



Ventura
Offshore

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2024

Sumário

Apresentação

- Sobre este relatório
- Mensagem do CEO
- Destaques do ano

3 Cuidado com o hoje e o amanhã

- Gestão ambiental
- Mudanças climáticas
- Água
- Resíduos
- Biodiversidade

4 Crescimento contínuo e responsável

- Gestão de pessoas
- Saúde e segurança
- Direitos Humanos
- Relacionamento com comunidades

1 Compromisso com a excelência

- Quem somos
- Excelência na operação
- Desempenho financeiro
- Materialidade

2 Transparência que gera confiança

- Governança corporativa
- Governança da Sustentabilidade
- Ética e *Compliance*
- Gestão de riscos
- Tecnologia e segurança da informação
- Relação com fornecedores
- Participação em organizações externas

Sumário GRI



A photograph of two oilfield workers in red uniforms and hard hats, smiling at the camera. They are standing outdoors with blue shipping containers in the background. The image is overlaid with white geometric shapes (hexagons) and a light blue gradient.

Apresentação

- Sobre este relatório
- Mensagem do CEO
- Destaques do ano



Sobre este relatório

O Relatório de Sustentabilidade 2024 da Ventura Offshore¹ comunica à sociedade, de forma transparente, as atividades executadas, os compromissos e os resultados obtidos pela Companhia dentro dos pilares Ambiental, Social e de Governança (ASG), além dos avanços e desafios dessa agenda.

Os dados apresentados no documento compreendem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e abrangem o grupo consolidado, incluindo a controladora Ventura Offshore Holding Ltd. e suas entidades, como Ventura

Offshore Midco Ltd., Universal Energy Resources Inc., Ventura Petroleo S.A., totalizando 14 empresas no grupo e três filiais. Todas as empresas são consolidadas integralmente (100%). A partir de maio de 2024, a Companhia passou a ser listada na Bolsa de Oslo, na Noruega. [GRI 2-2, 2-3]

A publicação é anual e considera as diretrizes internacionais de reporte da Global Reporting Initiative (GRI), assim como os dados das demonstrações financeiras de 2024 da Companhia. As informações apresentadas também

estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), e aos princípios do Pacto Global.

O Relatório de Sustentabilidade passa pela análise e aprovação formal da Diretoria Executiva e do Comitê ASG da Ventura Offshore. Os temas materiais da Companhia estão contemplados ao longo da narrativa dos quatro capítulos, sendo complementados pelo detalhamento das iniciativas promovidas e seus respectivos indicadores de desempenho.

Em busca da melhoria contínua no relato das informações, a Ventura Offshore recebe comentários, sugestões e dúvidas pelo e-mail esg@ventura-offshore.com e pelo Fale Conosco no site. [GRI 2-3]

As informações apresentadas também estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), e aos princípios do Pacto Global.

¹ Para facilitar a leitura ao longo deste relatório, será utilizada a nomenclatura Ventura Offshore ou Companhia como referência a Ventura Offshore Holding Ltd.

Mensagem do CEO

[GRI 2-22]

O ano de 2024 entra para a história da Ventura Offshore como um período de grandes e positivas transformações.

Nossas operações foram integralmente adquiridas pela Ventura Offshore *Holding*, oficializamos a atualização do nome da Companhia e fizemos nosso *rebranding*, com o lançamento de uma nova e vibrante logomarca que celebra nosso legado de 28 anos no mercado de perfuração *offshore* ao mesmo tempo em que captura nossos valores fundamentais.

Fizemos também a abertura de nosso capital passando a ter nossas ações listadas no “Euronext Growth” da Bolsa de Valores de Oslo, na Noruega, tornando-nos a primeira empresa brasileira de serviços *offshore* a ser listada nesse país.

Em meio a tantas mudanças, mantivemos nossas equipes, a liderança da Companhia, a cultura Ventura e os quatro valores fundamentais que norteiam nosso trabalho, ao mesmo tempo em que garantimos acesso ao mercado de capitais, proporcionando mais flexibilidade financeira. Esse novo momento já tem demonstrado resultados consistentes: em 2024, recompramos a unidade SSV Catarina, em um movimento de “volta à casa” e, logo em seguida, iniciamos suas operações na Indonésia para a Eni. Seguimos capturando outras oportunidades em nosso setor, o que incluiu a assinatura de um novo contrato de longo prazo com a Petrobras para a unidade NS Carolina, que operará no campo de Sépia-Atapu.



O ano de 2024 entra para a história da Ventura Offshore como um período de grandes e positivas transformações.



Guilherme Coelho
CEO da Ventura Offshore



Também mantivemos os investimentos em inovação como um diferencial competitivo no mercado. Combinamos nossa *expertise* em embarcar grandes projetos com uma equipe de engenharia altamente capacitada e o uso de tecnologias que integram as informações a bordo, colaborando com a prevenção de riscos associados. Com isso, fechamos o ano com uma taxa de acidentes registráveis de 1,31.

Sabemos que, ao nos tornarmos uma companhia de capital aberto, as exigências de transparência, governança e boas práticas de mercado aumentam. Por isso, temos evoluído constantemente em nossas práticas, atualizamos as políticas que regem nossa conduta e executamos outras iniciativas institucionais que compartilhamos ao longo deste relatório.

Nesse sentido, a Ventura Offshore também evoluiu em suas práticas de sustentabilidade. Implementamos o Comitê ASG, que nos apoia na estratégia corporativa com a execução de ações dentro dos pilares Ambiental, Social e de Governança, no cumprimento das legislações e na agenda com os *stakeholders*. Conscientes do papel de nosso negócio e de seu impacto na segurança energética de nosso país, buscamos a redução da pegada de carbono em nossas operações a bordo.

Acreditamos e investimos na gestão de pessoas e, por isso, buscamos oferecer um ambiente de trabalho que incentiva a profissionalização e o reconhecimento dos colaboradores. Como resultados, contabilizamos mais de 4,8 mil inscritos na formação de auxiliares de plataforma, chegamos a

mais de 60 mil horas de treinamentos em segurança e encerramos o ano com baixo índice de rotatividade voluntária, o que coloca a Companhia em uma excelente posição em relação ao setor.

Entre nossos avanços em diversidade e inclusão, comemoramos a contratação da primeira operária mulher de sonda e lançamos a cartilha de direitos humanos. E pensando no bem-estar dos colaboradores a bordo, implementamos em 2024 uma *checklist* anterior ao embarque da tripulação direcionada à saúde mental, um suporte essencial para a execução de atividades complexas.

Encerramos o ano com o sentimento de dever cumprido e acreditando no potencial do Brasil e em nosso papel no contexto global de demanda energética. Sabemos que é possível fazer muito mais

e estamos empenhados em direcionar nossos esforços para continuar essa trajetória. Com o planejamento iniciado em 2024, continuaremos a construir uma Ventura Offshore cada vez mais sustentável, segura e humana – pronta para os desafios e oportunidades dos próximos anos.

Agradecemos a todos que contribuíram para nosso sucesso até aqui, detalhado nas próximas páginas. Boa leitura.

Guilherme Coelho
CEO da Ventura Offshore



Destaques do ano

Preparação do navio-sonda
Atlantic Zonda
para nova operação para a Petrobras

Recompra da unidade
SSV Catarina

Novo contrato
com a Petrobras para a
unidade NS Carolina

Taxa de Acidentes Registráveis¹:

1,31

¹ A taxa é calculada pela fórmula: (fatalidades + afastamentos + tratamento médico + trabalho restrito) X 1.000.000 / horas-homem de exposição ao risco.

Criação da Gerência de
Excelência Operacional
focada no atendimento ao cliente

Lançamento do Programa de
Apoio ao Empregado
com assistência social e psicológica

Lançamento da
Cartilha de Direitos Humanos

Contratação da
primeira mulher
para o cargo de operária de sonda

+ 60 mil
horas de treinamento
em segurança



dos resíduos destinados
para reciclagem ou
recuperação



An aerial photograph of a large offshore oil or gas platform situated in the middle of a vast blue ocean under a clear sky. The platform features a tall, multi-tiered central derrick structure with various walkways and ladders. A yellow lattice boom crane is positioned on the left side. The hull of the platform is painted white with orange lower sections. The name "AEROTON V22" is visible on the hull. The surrounding water shows some small waves.

1

Compromisso com a excelência

- Quem somos
- Excelência na operação
- Desempenho financeiro
- Materialidade

Quem somos

[GRI 2-1, 2-6]

Com uma trajetória consolidada de mais de cinco décadas no setor de óleo e gás, o grupo de empresas controladas pela Ventura Offshore Holding Ltd. (adiante apenas “Ventura Offshore” ou “Companhia”) é referência em operações de perfuração offshore. Desde 1998, tem atuação na perfuração de poços em águas profundas e ultraprofundas – sendo o primeiro grupo brasileiro a realizar esse tipo de operação.

O grupo de empresas controladas pela Ventura Offshore teve origem em 1972, com a fundação da Petroserv S.A., cuja atuação inicial tinha como foco a representação de fabricantes de equipamentos voltados à perfuração e à produção.





Ao longo dos anos, a Ventura Petroleo S.A., uma das controladas do grupo, evoluiu de forma consistente, diversificando seus negócios e consolidando-se como uma das principais operadoras de plataformas de perfuração offshore do país. Há mais de 28 anos, o grupo vem fortalecendo sua *expertise* para atividades de perfuração, reforçando seu compromisso com a excelência operacional e a inovação tecnológica.

Listagem pública marca história da Ventura Offshore

Em 2024, a Universal Energy Resources Inc., *holding* operacional do grupo, foi adquirida pela Ventura Offshore Holding Ltd. Na sequência, todas as ações que representam o capital social da Companhia foram listadas no “Euronext Growth” da Bolsa de Valores de Oslo, na Noruega (saiba mais detalhes na página 19). [GRI 2-1]

Esse movimento ampliou a visibilidade internacional da Ventura Offshore e reforçou seu compromisso com a transparência, com boas práticas de governança e com o crescimento sustentável no setor *offshore*. A listagem também proporciona mais flexibilidade para

captação de recursos e novas oportunidades de negócios, principalmente no mercado de águas ultraprofundas.

Para marcar esse novo momento, a Companhia passou por um *rebranding* com o lançamento de uma nova logomarca, que simboliza a abordagem visionária e o compromisso da Ventura Offshore com a excelência, a segurança e o crescimento. O novo posicionamento também incorpora os valores fundamentais que guiam, e continuarão a guiar, a atuação da Companhia, focada em entregar operações seguras e eficientes para os clientes.



Missão, visão e valores

Missão

Fornecer soluções para a indústria de óleo e gás, mantendo os mais altos padrões éticos e morais, priorizando a proteção ambiental e a responsabilidade social. Buscar excelência na perfuração de poços de petróleo offshore, mantendo-nos sempre na vanguarda tecnológica.

Visão

Manter-se na vanguarda do mercado de perfuração de poços de petróleo offshore.

Valores

Pautar nossa rotina na busca incessante dos seguintes valores:



SEGURANÇA: é parte inerente de nossa mentalidade, sendo fator central em cada decisão que tomamos.



SUSTENTABILIDADE: nossa atuação é orientada de forma ambientalmente consciente e socialmente responsável, sempre com foco no equilíbrio das pessoas e das comunidades em que atuamos.



INTEGRIDADE: nosso compromisso com a integridade é absoluto, refletindo-se em cada nível da nossa organização e em todas as nossas atividades. Buscamos aplicar os mais elevados padrões de ética, integridade e transparéncia em tudo que fazemos.



EXCELÊNCIA: com os mais elevados padrões de qualidade e eficiência e consistentemente nos esforçamos para superar as expectativas dos nossos clientes.

Excelência na operação

[GRI 2-1, 2-6]

Pioneiro na perfuração de poços em águas profundas, o grupo Ventura Offshore está posicionado no mercado de óleo e gás como especialista no setor offshore, combinando base operacional no Brasil e na Indonésia, com projeção de atuação global, tendo operado em outros países, como Angola, Vietnã e Índia.

Com foco em segurança, disponibilidade e eficiência, a Ventura Offshore sustenta campanhas de perfuração com disciplina na operação, governança sólida e visão de longo prazo. O resultado é um serviço confiável, eficiente e sustentável, que gera valor para clientes, parceiros e comunidades.

Como a empresa se organiza:



Operações no pré-sal das bacias de Santos e Campos e na Indonésia, em águas profundas e ultraprofundas

Principais clientes: Petrobras e Eni¹



Sede em Macaé (RJ) e escritórios e bases de apoio logístico no Rio de Janeiro, em Houston (EUA) e Jacarta (Indonésia)



Frota: quatro sondas, sendo três unidades próprias (Carolina, Victoria e Catarina) e uma unidade gerenciada (Atlantic Zonda)

Diferenciais estratégicos:



Sólida experiência em operações de alta complexidade



Excelência técnica e operacional



Qualidade e confiabilidade



Construção de parcerias duradouras



Sólida cultura de integridade



Investimentos contínuos em tecnologia



Melhores padrões de segurança



Profissionais especializados em áreas estratégicas do negócio



Evolução contínua das operações

¹ Eni – empresa italiana de energia, anteriormente (até 1992) ente público com a denominação Ente Nazionale Idrocarburi (ENI).

Nossa frota

A Ventura Offshore conta com uma frota de quatro sondas de perfuração altamente tecnológicas dedicadas à operação em águas ultraprofundas, sendo três sondas próprias e uma de terceiro (a mais avançada operando no Brasil).

O grupo tem como objetivo estratégico perfurar poços offshore de maneira segura e eficiente, bem como aumentar seu *backlog* contratual e, por isso, trabalha continuamente para manter sua frota contratada, minimizando períodos ociosos e otimizando o uso dos recursos disponíveis.

Além disso, a Ventura Offshore investe fortemente em melhorias estruturais e tecnológicas que geram ganhos de eficiência operacional e permitem uma operação segura e sustentável.

Frota própria



Unidade Carolina

Navio-sonda (NS) de sexta geração equipado com KBOS¹

Cliente: Petrobras

Operação: Bacia de Santos (campo de Búzios)

Sobre a Unidade Carolina

Unidade Victoria

Plataforma de perfuração semissubmersível (SSV) de sexta geração equipada com KBOS

Cliente: Petrobras

Operação: Bacia de Santos (campo de Búzios)

Sobre a Unidade Victoria

Unidade Catarina

Plataforma de perfuração semissubmersível (SSV) de sexta geração

Cliente: Eni

Operação: Indonésia

Sobre a Unidade Catarina

¹ KBOS, sigla para Kinetic Blowout Stopper, uma válvula de segurança.

Frota gerenciada

Unidade Atlantic Zonda

Navio-sonda (NS) de sétima geração de dupla atividade equipado com sistema MPD

Cliente: Petrobras

Operação: Bacia de Santos (campo de Búzios)

Sobre a Unidade Atlantic Zonda



Adequações técnicas da Unidade Atlantic Zonda em Singapura

Um dos destaques de 2024 foi a preparação do navio-sonda Atlantic Zonda para iniciar um projeto de perfuração para a Petrobras na costa brasileira. A Ventura Offshore tem um contrato pioneiro no Brasil de gerenciamento técnico e operacional com a proprietária da sonda, a Eldorado Drilling, e um acordo de afretamento de três anos com a estatal, com opção de prorrogação por mais três anos. [GRI 2-6]

O trabalho de adequação foi feito pelo departamento de Engenharia da Ventura Offshore, visando atender aos requisitos técnicos da Petrobras. Uma equipe de 14 profissionais esteve dedicada à execução do projeto de conformidade da embarcação de Singapura para o Brasil.

Construída com base no *design* Samsung 96K, a unidade Atlantic Zonda é um navio de dupla atividade de sétima geração, com seis propulsores com capacidade de 4.500 kW cada, uma carga total de gancho de 1.250 toneladas e uma carga variável no convés de 22.000 toneladas.

Atlantic Zonda é um navio de dupla atividade de sétima geração, com seis propulsores com capacidade de 4.500 kW cada.

Certificações

A Ventura Offshore tem certificações internacionais que atestam a conformidade e a eficácia de seu Sistema de Gestão Integrado (Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente). As principais certificações vigentes estão listadas ao lado.

Embora nem todas as unidades tenham certificação formal em todas as normas, todos os processos são padronizados e seguem os mesmos requisitos e controles definidos no Sistema de Gestão Integrado (SGI), garantindo a uniformidade das práticas de segurança e gestão em toda a empresa.

Certificação	Natureza	Emissão/ Renovação	Abrangência	
ISO 9001		Sistema de Gestão da Qualidade	Vigente desde 2019	Base Macaé (RJ), SSV Victoria e NS Carolina
ISO 14001		Sistema de Gestão Ambiental	Vigente desde 2010	Base Macaé (RJ) e SSV Victoria
ISO 45001		Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional	Obtida em 2013 e renovada em 2021	Base Macaé (RJ) e SSV Victoria
ISM Code		Código Internacional de Gerenciamento da Operação Segura de Navios e Prevenção da Poluição	Vigente desde 2008	Base Macaé (RJ), SSV Victoria, SSV Catarina, NS Carolina e NS Atlantic Zonda (2024)
ISPS Code		Código Internacional de Segurança de Navios e Instalações Portuárias	Vigente desde 2008	SSV Victoria, SSV Catarina, NS Carolina e NS Atlantic Zonda (2024)
API SPEC Q2¹		Sistema de Gestão da Qualidade para Prestadores de Serviços no Setor de Petróleo e Gás	Vigente desde 2019	Base Macaé (RJ), SSV Victoria e NS Carolina

¹ Especificação Q2 do American Petroleum Institute: Requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade para Organizações Fornecedoras de Serviços nas Indústrias de Petróleo e Gás Natural.

A Ventura foi a segunda empresa de perfuração offshore a obter mundialmente a certificação API Q2.



Objetivos estratégicos

A evolução operacional da Ventura Offshore, principalmente na agenda ASG, reflete seu compromisso com a melhoria contínua, com a transparência nas relações comerciais e com a construção de uma cultura corporativa alinhada aos princípios de sustentabilidade.

Uma das frentes fundamentais para a estratégia da empresa é manter o *uptime* operacional alto, resultado de investimentos em treinamento de equipes, políticas rigorosas de prevenção de acidentes e agilidade em todas as etapas da operação.

Em outra frente, a Ventura Offshore fortaleceu sua governança e conquistou avanços significativos em sua estratégia corporativa, após reestruturação financeira e abertura de capital na Bolsa de Valores de Oslo. A partir do acesso ao mercado de capitais e com mais flexibilidade financeira, a empresa passou a elaborar futuros planos para o crescimento futuro.

As ações envolvendo gestão de pessoas e de sustentabilidade se tornaram centrais para a Ventura Offshore, o que demonstra forte compromisso com seus colaboradores e com o desenvolvimento da Companhia.

Investimento em excelência operacional

Criada em 2024, a gerência de Excelência Operacional é um marco estratégico para atender às exigências do principal cliente da Ventura Offshore, a Petrobras, especialmente no contexto do Programa de Excelência Operacional. O objetivo do programa é avaliar sistematicamente os processos internos das empresas prestadoras de serviço, com critérios rigorosos que impactam diretamente a renovação e obtenção de contratos.

Desde sua estruturação, a área de Excelência Operacional realizou ações de melhoria distribuídas entre os setores de Recursos Humanos, Gestão de Fornecedores, Gestão de Ativos, Integração e Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS). Entre elas estão:



Realização de um estudo de segurança que mapeou os principais riscos operacionais (como naufrágio, incêndio em alto-mar e explosões) e definição de ações preventivas em toda a estrutura da Companhia.



Desenvolvimento de *software* para análise de risco e implementação de permissão de trabalho *online*.

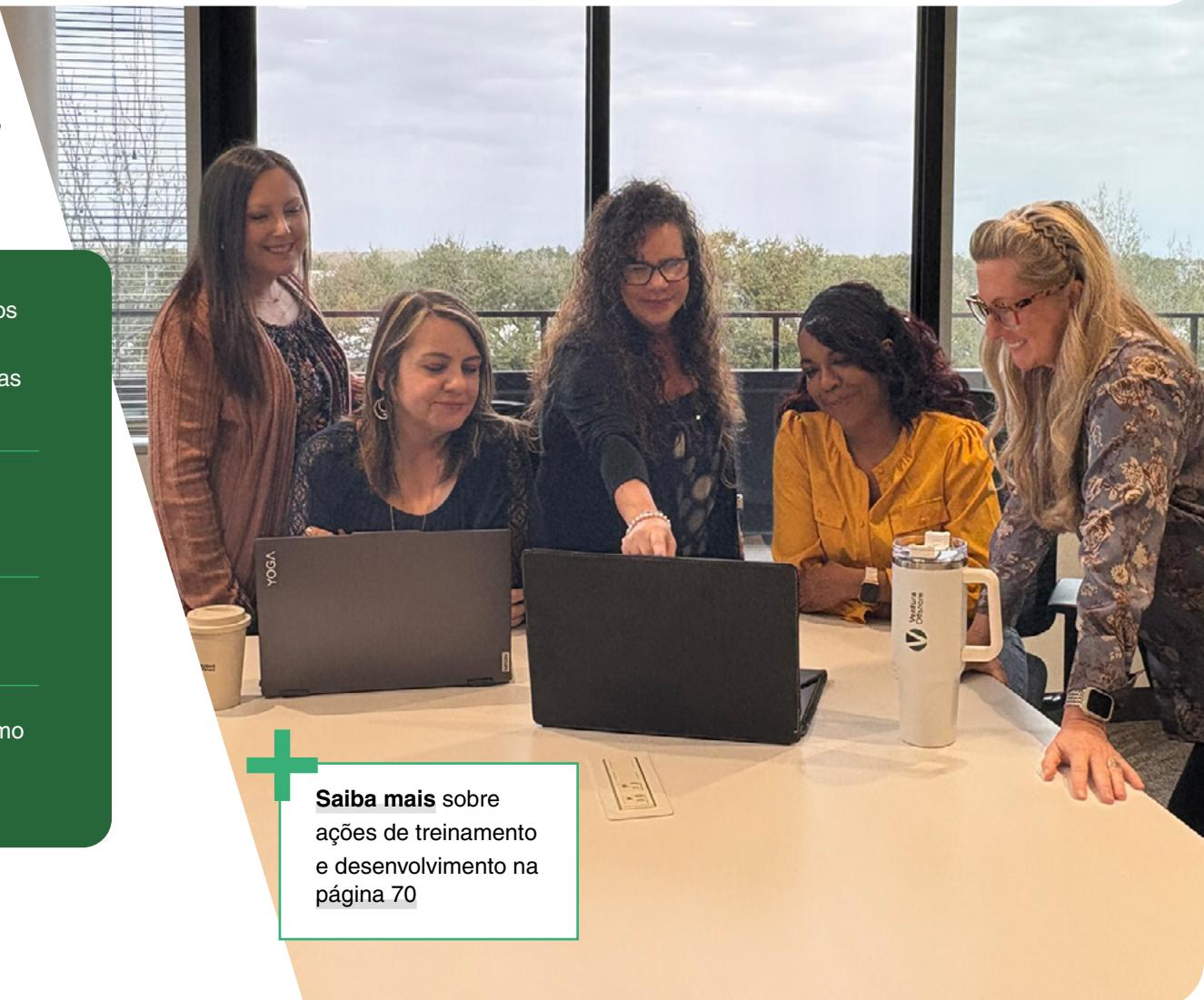


Criação de *checklists* operacionais mais eficientes.



Manutenção e reforço de certificações importantes, como ISO 9001, 14001, 45001 e API Q2.

Além disso, a área de Treinamento da Ventura Offshore foi incorporada à gerência de Excelência Operacional, passando a atuar com foco em capacitação técnica e comportamental.



Relacionamento com o cliente

A Petrobras permanece como o principal cliente da Ventura Offshore. A relação sólida e de longo prazo com a petroleira é sustentada por atributos como agilidade na tomada de decisão, estrutura de governança consistente e competitividade comercial. A Ventura Offshore também atua na prospecção de novos clientes tanto no mercado nacional quanto no internacional, por meio de visitas técnicas e ações de relacionamento.

A participação em processos licitatórios e negociações comerciais, especialmente com grandes clientes, exige o cumprimento rigoroso de critérios relacionados a sustentabilidade, direitos humanos, combate ao

trabalho em condições análogas às de escravo e promoção da diversidade. Para garantir a qualificação contínua como fornecedora, a Ventura Offshore presta, com transparência, todas as informações exigidas por seus clientes, demonstrando conformidade com padrões éticos e legais.

Além disso, a antecipação na negociação de novos contratos é uma prática estratégica da Companhia, que visa garantir a continuidade das operações e evitar períodos de ociosidade das sondas, que acarretam custos elevados. Essa abordagem preventiva reforça o compromisso com a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira.



Desempenho financeiro

O ano de 2024 foi um período de evolução e fortalecimento para a Ventura Offshore. Com marcos importantes em aquisições, listagem em bolsa e conquista de novos e importantes contratos de longo prazo, a Companhia reforçou sua trajetória de crescimento e demonstrou um desempenho financeiro robusto, com expansão de receita e lucro.

A Ventura Offshore mantém uma base sólida de ativos e alta *performance*, o que a posiciona de forma favorável no mercado para o futuro. As métricas de eficiência operacional e a gestão proativa de sua estrutura de capital reforçam a resiliência do negócio e o potencial de valorização para os acionistas.

Entre as principais movimentações da Companhia no ano destaca-se um acordo de compra de ações

com a Petroserv Marine Inc. para adquirir 100% das ações da Universal Energy Resources Inc. (UER) e suas subsidiárias, por aproximadamente US\$ 258 milhões.

Para financiar essa expansão, a Ventura Offshore captou US\$ 170 milhões em novo capital próprio e US\$ 130 milhões em títulos de dívida sênior garantidos. A visibilidade da Companhia foi ampliada com a listagem na Oslo Stock Exchange (OSE, Bolsa de Valores de Oslo — ‘Oslo Børs’ em norueguês), um marco que reforçou sua presença no mercado financeiro global.

Os resultados financeiros da Ventura Offshore refletem uma empresa em constante crescimento, preparada para captar recursos e oportunidades no mercado offshore global e continuar gerando valor de forma sustentável.

Valor econômico direto gerado e distribuído [GRI 201-1]

Valor econômico direto gerado (US\$ milhão)		2024
Receitas		243,189
Receitas Operacionais		241,925
Receita Financeira		1,264
Valor econômico distribuído (US\$ milhão)		
Total de Despesas		185,524
Despesa Operacional		163,428
Despesa Financeira		12,928
Income Tax Expense		9,168
Valor econômico retido (US\$ milhão)		
Total de valor retido		57,665



Reestruturação financeira permite recompra da unidade Catarina

Em 2022, diante de um cenário financeiro desafiador, a Ventura Offshore realizou a venda da unidade Catarina para um grupo de investidores noruegueses. Apesar da transferência de propriedade, a Companhia manteve a responsabilidade integral pela operação da unidade, incluindo o gerenciamento técnico e a tripulação, bem como a execução do contrato com a Eni na Indonésia. A mudança foi restrita ao título de propriedade, preservando a continuidade operacional e a qualidade dos serviços prestados.

Com a recuperação financeira consolidada ao longo de 2024, a Ventura Offshore recomprou a unidade Catarina, retomando sua titularidade e fortalecendo sua posição estratégica. Essa operação foi viabilizada por meio da capitalização da *holding* e da listagem na Bolsa de Valores de Oslo.

A recompra da unidade representou avanço financeiro significativo, pois permitiu que todo o faturamento gerado pelo contrato fosse revertido diretamente para a Ventura Offshore, diferentemente do período anterior, em que a empresa recebia somente uma taxa de operação.

Desde agosto de 2024 até a data de publicação deste relatório, a unidade está operando para a Eni, na Indonésia, com um contrato de quatro poços firmes e quatro poços opcionais. A plataforma tem demonstrado bom desempenho, historicamente com mais de 2.024 dias sem acidentes com afastamento (até 01/10/2025) e uma média de 95% de *uptime* operacional de 08/2024 a 09/2025.

A recompra da unidade Catarina se revelou uma oportunidade estratégica para a Ventura Offshore, contribuindo para a expansão geográfica das atividades da empresa e reforçando sua presença global.



Gestão tributária

[GRI 207-1]

A estratégia fiscal da Ventura Offshore é baseada na aplicação da legislação vigente em cada país de atuação e no compromisso com as boas práticas tributárias.

A Companhia cumpre todas as legislações internacionais e locais relativas à tributação, considerando ainda análises técnicas das normas, padrões e processos, e as melhores práticas de mercado.

A gestão do tema inclui a identificação de riscos e oportunidades, e é conduzida internamente pelas diretorias Financeira e Jurídica, com um grupo de gerentes e diretores se reunindo periodicamente para deliberar sobre os temas da agenda.

Materialidade [GRI 3-1]

Em 2023, a Ventura Offshore realizou seu primeiro estudo de materialidade, um marco importante na jornada de sustentabilidade. O processo contou com o apoio de uma consultoria especializada e englobou quatro etapas principais:

Benchmarking setorial: avaliação dos temas materiais comumente identificados em relatórios de analistas de mercado para os setores de óleo e gás e perfuração.

Análise de mercado: mapeamento dos principais clientes e concorrentes, identificando os aspectos materiais indicados em seus próprios relatórios de sustentabilidade.

Entrevistas internas: levantamento das perspectivas de impacto socioambiental e financeiro diretamente com os executivos e gerentes da Companhia.

Análise final: consolidação e definição dos temas materiais que iriam compor a matriz.

Todos os resultados apurados foram analisados e debatidos internamente, e as indicações dos temas materiais foram validadas pelo Comitê ASG da Companhia, chegando a um total de sete temas.

Esse estudo estabeleceu as bases para o amadurecimento da materialidade da Companhia. Para os próximos anos, a Ventura Offshore planeja dar mais robustez ao levantamento dos seus temas materiais, avançando para a aplicação da dupla materialidade, alinhada às melhores práticas ASG.

Temas materiais [GRI 3-2]

Pilar	Nome do tema	Descrição do tema	Relação com os ODS
Ambiental	Emissões de GEE	Como a Companhia monitora a intensidade de carbono das suas operações e direciona seus esforços para gerir riscos e oportunidades relacionados com o impacto das emissões de GEE nas Mudanças de Clima.	 12  13
	Biodiversidade e Uso do Solo	Impacto potencial das operações sobre a biodiversidade marinha nas áreas de atuação das sondas de perfuração e adoção de esforços para gerir o impacto ambiental das operações.	 14
	Emissões Tóxicas e Resíduos	Risco potencial de contaminação ambiental e emissões tóxicas ou cancerígenas decorrentes das operações da Companhia e solidez do sistema de gestão ambiental.	 12  13  14
Social	Saúde e Segurança	Gestão da segurança no trabalho e dos padrões de segurança na base e nas regiões de operação.	 8
	Relacionamento com Comunidades	Gestão das relações com as comunidades locais, de promoção dos direitos humanos e iniciativas de impacto positivo local, assim como para reduzir externalidades negativas no entorno das operações.	 10
Governança	Desenvolvimento de Capital Humano	Gestão dos talentos, da sua força de trabalho e da capacidade de atrair, reter e desenvolver uma força de trabalho altamente qualificada.	 8
	Estrutura de Governança	Adoção de práticas de governança corporativa e de ética empresarial adequadas a gestão de stakeholders, controle societário, conselho, remuneração, contabilidade e transparéncia fiscal.	 16



2

Transparência que gera confiança

- Governança corporativa
- Governança da Sustentabilidade
- Ética e *Compliance*
- Gestão de riscos
- Tecnologia e segurança da informação
- Relação com fornecedores
- Participação em organizações externas



Governança corporativa

Em 2024, a Universal Energy Resources Inc., *holding* operacional do grupo, anteriormente pertencente à Petroserv Marine Inc., foi integralmente adquirida pela Ventura Offshore Holding Ltd., empresa de capital aberto com suas ações listadas na Oslo Stock Exchange, na Noruega. [GRI 2-1]

O fato de ser uma companhia de capital aberto aumenta as exigências de transparéncia, de governança e de boas práticas de mercado. Tais mecanismos de governança são monitorados por meio das auditorias de conformidade e da análise de denúncias registradas nos canais formais de comunicação com a sociedade, como Canal de Denúncia, *e-mail* institucional, LinkedIn e Canal do Investidor.

Estrutura de Governança

[GRI 2-9, 3-3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA]

A estrutura de governança da Ventura Offshore é formada por um Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, que atua na administração direta da Companhia.

Conselho de Administração

[GRI 2-9]

É responsável pelo direcionamento estratégico da Companhia e pelo acompanhamento da gestão por meio de boas práticas de governança e transparéncia. O atual Conselho de Administração foi instituído em maio de 2024. O órgão se reúne trimestralmente para a aprovação do balanço financeiro e sempre que necessário para a tomada de decisões estratégicas e discussões de preocupações cruciais, funcionando como a mais alta instância para a resolução de dilemas éticos e estratégicos complexos. [GRI 2-16, 2-26]



Clique aqui e saiba mais sobre a composição acionária da Ventura Offshore.

Os membros do Conselho de Administração devem orientar e deliberar sobre os assuntos que garantam a perenidade do negócio. As matérias reservadas ao órgão demandam aprovação por maioria de votos, conforme o Estatuto vigente.

As decisões do Conselho têm como base o conhecimento coletivo e multidisciplinar de seus membros, que têm *expertise* complementar em operações offshore, gestão ambiental, *compliance* e riscos. Para embasar suas deliberações, o Conselho conta com uma estrutura que garante que as decisões estratégicas sejam tomadas de forma colegiada, informada e alinhada aos temas materiais da Companhia. Isso inclui o acesso a dados estratégicos de desempenho operacional e análises de risco de ASG. [GRI 2-17]

Atribuições do Conselho de Administração [GRI 2-12]

- Celebrar, negociar ou transacionar alterações na composição societária da Companhia;
- Substituir ou alterar quaisquer disposições relacionadas à nomeação ou aos poderes dos seus membros ou dos Diretores Executivos;
- Autorizar, tomar ou permitir qualquer ação em prol de um evento de insolvência;
- Avaliar, consentir ou negar quaisquer condições de coligação, filiação e controle da Companhia;
- Tomar ou permitir qualquer ação para encerrar ou fazer qualquer alteração material na natureza ou no escopo da operação comercial da Companhia;
- Celebrar ou permitir a celebração de novos contratos de afretamento, de perfuração e/ou relacionados a qualquer embarcação da frota (incluindo vender, transferir, abandonar ou alienar);
- Criar, cancelar, reduzir, comprar, alienar, reorganizar, resgatar, modificar, distribuir, emitir, conceder ou exercer qualquer outra opção relacionada às ações da Companhia;
- Nomear sucessor para qualquer de seus membros, sempre que necessário.

Clique aqui e saiba mais sobre os membros do Conselho de Administração.

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pelos acionistas reunidos em assembleia geral e, exceto pelo membro Guilherme Dantas Rocha Coelho, não têm função executiva na Ventura Offshore. Não há políticas ou critérios predeterminados para a eleição, remuneração ou avaliação periódica de desempenho. [GRI 2-10, 2-18, 2-19, 2-20]

Em 31 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração era formado por: [GRI 2-11]

Gunnar W. Eliassen
Presidente

Børge Johansen
Membro

Michael Windeler
Membro

Guilherme Dantas Rocha Coelho
Membro e CEO

Diretoria estatutária e não estatutária [GRI 2-9]

A Diretoria Executiva da Ventura Offshore tem como papel executar a estratégia, fazendo a gestão do dia a dia e buscando alcançar as metas e objetivos predefinidos. A Diretoria Executiva se reúne semanalmente para discutir o andamento do negócio.

Em 31 de dezembro de 2024, a instância era composta pelos seguintes membros, todos cidadãos brasileiros:

Guilherme Dantas Rocha Coelho
CEO

Marcelo Antônio Flores Issa
Diretor Financeiro

Mardonildo Oliveira Olímpio Filho
Diretor de Estratégia

Luis Carlos Hanzelmann Mariano
Diretor de Operações

Carlos Roberto da Cunha Guimarães
Diretor de Engenharia

José Maria Miranda
Diretor de Suporte Operacional

Linneu de Albuquerque Mello
Diretor Jurídico

Clique aqui e saiba mais sobre os membros da Diretoria Executiva.



Governança da Sustentabilidade

A Ventura Offshore incorpora a sustentabilidade em seus valores, buscando atuar de forma consciente e responsável dentro dos pilares Ambiental, Social e de Governança (ASG). Os temas materiais se alinham à estratégia da Companhia com o objetivo de gerar resultados benéficos e contribuir com ações que transcendam o negócio, deixando um legado positivo para a sociedade. Atualmente, a supervisão dos temas ASG está a cargo da Diretoria Executiva, sem envolvimento formal do Conselho de Administração. [\[GRI 2-12\]](#)

Desde 2023, a Ventura Offshore conta com um Comitê ASG, responsável por definir e acompanhar a estratégia de sustentabilidade corporativa a partir de objetivos de curto, médio e longo prazos. O Comitê se reúne mensalmente e é composto por cinco membros de áreas distintas da Companhia.

Como parte de sua atuação também está a supervisão formal do processo de relato de sustentabilidade, que conta ainda com a análise e aprovação da Diretoria Executiva. [\[GRI 2-14, 3-3 ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA\]](#)

Entre as obrigações da agenda ASG seguidas pela Ventura Offshore estão o cumprimento da legislação ambiental, a promoção da saúde e da segurança dos colaboradores, o respeito aos direitos humanos e o combate ao trabalho infantil e em condições análogas às de escravo em suas operações e em relações comerciais, além da promoção da diversidade e da inclusão.

A Companhia apresenta publicamente seu compromisso com a sustentabilidade em documentos como este Relatório, o Código de

Conduta Ética e as cartilhas de Direitos Humanos e Letramento.

A Ventura Offshore também estabeleceu uma abordagem estruturada para o engajamento com suas partes interessadas internas e externas, mecanismo crucial para a revisão regular da estratégia de sustentabilidade e melhoria contínua de práticas e compromissos. Esse processo foi implementado em 2023 por meio de consultas durante a elaboração de seu primeiro estudo de materialidade, o que permitiu identificar e priorizar os temas relevantes para o negócio e para os *stakeholders*. [\[GRI 2-29\]](#)



Ética e *Compliance* [GRI 2-24]

A trajetória da Ventura Offshore é pautada pela ética e pela promoção de boas práticas em negócios, apoiada por uma estrutura jurídica sólida, estando em conformidade com as leis e se apresentando à sociedade de forma transparente. A Companhia é comprometida com a conduta ética e a correção de desvios por meio de uma cultura de tolerância zero a práticas ilícitas, da aplicação de sanções internas, quando necessário, e do dever de comunicação imediata de violações para mitigar consequências. [GRI 2-25]

O departamento Jurídico atua na análise e aplicação das leis a serem cumpridas, além de apoiar na orientação de riscos e controlar a disponibilidade de documentos de acordo com a transparéncia exigida.

Em 2024, foram feitos investimentos na informatização de processos no sistema interno da Companhia que contribuem para a melhoria contínua da execução das atividades e para o fortalecimento de sua governança. A área segue uma rotina de atendimento às demandas internas e externas, proativas e reativas.

A auditoria interna faz a verificação dos procedimentos e sugere modificações, respondendo diretamente ao Diretor Jurídico. A auditoria faz, ainda, a avaliação de eficácia do Programa de *Compliance*, que também passa por avaliação externa anual, assegurando a melhoria contínua dos mecanismos.

Como parte das iniciativas que visam garantir uma governança sólida, são realizadas diligências focadas em riscos de corrupção e fraude em processos

envolvendo terceiros, como aquisições, *joint ventures* e contratação, com 127 fornecedores avaliados quanto a riscos de corrupção em 2024. [GRI 205-1]

No período de abrangência deste relatório, não foi registrado nenhum caso de corrupção envolvendo órgãos ou agentes públicos pela Ventura Offshore. Também não houve nenhum caso significativo de não conformidade com leis e regulamentos. [GRI 2-27, 205-3]



Compromisso com a ética [GRI 2-24]

A Companhia estimula uma cultura de reflexão ética antes da tomada de decisão e de consulta e participação para o aprimoramento de processos. Uma estrutura multicanal e multinível está disponível para orientar e solucionar possíveis dúvidas e o Código de Conduta Ética estabelece um processo claro de aconselhamento, incentivando os colaboradores a utilizarem uma lista de questões para autoavaliação, buscarem o apoio da área de *Compliance* e acessarem o Canal de Denúncia, quando necessário.

Questões estratégicas ou complexas são avaliadas diretamente pelo Conselho de Administração (saiba mais na página 26). Dessa forma, a Ventura Offshore atua para que a gestão de riscos relacionados à ética e *compliance* seja elevada e tratada com a devida seriedade pela mais alta instância de governança. [GRI 2-26]

Os compromissos relacionados à ética, governança e sustentabilidade estão integrados nas políticas, diretrizes e demais documentos disponíveis no Sistema de Gestão Integrado. Esses compromissos também se refletem em cláusulas contratuais, treinamentos obrigatórios, comunicação interna, monitoramento e análise proativa de riscos.

As responsabilidades são delegadas em diversos níveis para além do Jurídico. A alta administração define a estratégia e aprova as políticas; o Comitê de Diversidade & Inclusão lidera iniciativas específicas; a área de *Compliance* é responsável pela implementação, treinamento e gestão do Canal de Denúncia; os gestores atuam como exemplos e são responsáveis por suas equipes; e o RH integra os princípios nos processos de recrutamento, seleção e comunicação.





Políticas e códigos [GRI 2-23, 3-3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA]

Para nortear as operações, complementando a estrutura de governança corporativa e contribuindo para a mitigação de riscos, a Ventura Offshore dispõe de um sistema robusto de políticas e códigos referentes a todas as áreas da Companhia. Os documentos são acessíveis e suas diretrizes são aplicáveis a todos os colaboradores e parceiros de negócios, estando disponíveis no sistema interno e no [site institucional](#).

Complementando esses documentos estão as normas internas que orientam os profissionais no cumprimento da legislação e de decisões judiciais, além da prática de conduta ética, transparéncia, honestidade e lealdade. Todos os materiais são aprovados pelo mais alto nível de gestão e revisados periodicamente conforme as necessidades de atualização e melhorias.

O Código de Conduta Ética reúne as diretrizes organizacionais que devem ser seguidas por todos os colaboradores, parceiros e demais públicos que se relacionam com a Ventura Offshore. Em dezembro de 2024, foi publicada uma versão atualizada do documento, revisada pela área de *Compliance*.

Já a Política de Prevenção da Corrupção estabelece o programa de conformidade da Companhia em relação às leis brasileiras e internacionais, que incluem o Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) dos Estados Unidos e o UK Bribery Act do Reino Unido. [\[GRI 2-27, 205-1\]](#)

Ambos os documentos reforçam a conduta ética esperada pela Ventura Offshore, tendo em vista que suas atividades demandam o relacionamento com agentes públicos das esferas federal, estadual e municipal, devido aos contratos de operação das unidades e licenças necessárias.

Os demais aspectos cobertos pela Política de Prevenção da Corrupção são:

- Conflitos de interesses e confidencialidade;
- Doações a instituições de caridade;
- Corrupção pública e privada;
- Patrocínio;
- Vantagens indevidas;
- Recursos Humanos;
- Oferecimento ou promessa;
- Contratações de terceiros;
- Contratações com órgãos públicos;
- Regras de presentes e entretenimento;
- Controles contábeis;
- Doações políticas;
- Segurança e preservação de informações.

Instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente também são referenciados ao longo dos documentos. Entre eles estão a Declaração Universal dos Direitos Humanos, os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, as Diretrizes da Organização para a

Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para Empresas Multinacionais, os Princípios Fundamentais do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. [GRI 2-23, 2-24]



Treinamentos [GRI 2-23, 2-24]

A Ventura Offshore fornece treinamento contínuo e obrigatório para a implementação de seus compromissos, assegurando a compreensão e adesão por parte de todos os colaboradores, por meio de um sistema amplo e devidamente documentado.

A área de *Compliance* promove um treinamento anual do Programa de *Compliance* que engloba o tema de combate à corrupção, além de ações de comunicação e conscientização periódicas que garantem atualização contínua. A comunicação para entendimento da Política de Prevenção da Corrupção é feita quando o colaborador inicia sua jornada como contratado e quando há novos parceiros de negócios, sendo obrigatória para todos, incluindo terceirizados, a confirmação da ciência dessa diretriz. Todos os fornecedores com os quais a Ventura Offshore se relacionou

durante o ano foram informados sobre a Política de Prevenção da Corrupção. [GRI 205-1, 205-2]

As iniciativas são pensadas para garantir o fácil entendimento e identificação de atos de corrupção, considerando desde os membros do Conselho de Administração, colaboradores, funcionários terceirizados, parceiros de negócios e demais pessoas classificadas como de alto risco em relações comerciais.

Em relação aos treinamentos de capacitação no combate à corrupção, os colaboradores concluíram as devidas jornadas. A equipe *onshore* participou do curso presencial, enquanto a equipe *offshore* recebeu o treinamento *online*, com um prazo de 45 dias para conclusão. Todos os membros dos órgãos de governança participaram desse treinamento anual.

Promoção da ética ao longo da cadeia de valor

Em 2024, o departamento Jurídico promoveu, em conjunto com o treinamento anual, um seminário específico para as seguintes áreas:

- Alta administração;
- Compras e QSMS;
- Financeiro e contábil; e
- RH.

O objetivo foi reforçar diretrizes sobre o relacionamento com os fornecedores e a Política de Prevenção da Corrupção. A Companhia também qualifica e avalia os riscos relacionados ao tema entre seus parceiros de negócio por meio do Fluxo de Qualificação de Fornecedor, *checklist* de *due diligence*, cláusulas contratuais de conformidade em Ordens de Compra e contrato de serviço com disposições anticorrupção. [GRI 205-1]

Saiba mais na página 41





Canal de Denúncia

🌐 **Site:** <https://canaldeetica.com.br/ventura-offshore/>

📞 **Telefone:** 0800-721-0716
(de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h)

✉️ **E-mail:** ventura-offshore@canaldeetica.com

Canal de Denúncia [GRI 2-25, 2-26]

A Ventura Offshore conta com um Canal de Denúncia independente, que funciona como um ambiente acessível e seguro para o reporte de casos de violação ética ou legal, além de fornecer orientações e esclarecimentos de dúvidas. Isso inclui ações ou comportamentos que possam indicar corrupção, fraude, conflito de interesses, discriminação, assédio moral, assédio sexual e violação de direitos humanos, entre outros que estejam em desacordo com a legislação vigente, com o Código de Conduta Ética ou com demais políticas da Companhia.

A ferramenta está disponível a todos os colaboradores, incluindo terceirizados, fornecedores e demais públicos que se relacionam com a Companhia por *e-mail*, *site* e *hotline* Brasil. O Canal de Denúncia é gerenciado por uma empresa externa independente e os processos podem

ser acompanhados por meio de um protocolo. A confidencialidade e a não retaliação são garantidas ao denunciante, que pode optar por fazer uma denúncia anônima ou não, conforme assegurado na política organizacional da Ventura.

Todas as denúncias recebidas são verificadas e averiguadas pela área de *Compliance*. Em caso de procedência, o departamento adota as medidas cabíveis para investigar as denúncias de acordo com processos estruturados.

Desde sua implementação, em 2017, a Companhia promove a divulgação do uso do Canal de Denúncia por meio de comunicação interna e orientações em sua plataforma de treinamentos *online*, além de incluí-lo na capacitação em combate à corrupção. Em 2024, foram registradas 20 denúncias.

Conflitos de interesses [GRI 2-15]

O Código de Conduta Ética da Ventura Offshore estabelece os comportamentos esperados de colaboradores e terceiros em possíveis casos de conflito de interesses. O documento informa a respeito da proibição de interesses financeiros ou vínculos de qualquer espécie que possam resultar em benefícios próprios com empresas que mantenham negócios com a Companhia.

Também é vedado utilizar-se de vínculos familiares, pessoais ou profissionais para influenciar negociações, utilizar informações estratégicas em atividades

externas que configurem conflito, envolver-se em atividades que conflitem com os interesses do negócio ou favorecer amigos em seleção ou promoção à margem dos critérios técnicos.

A Ventura Offshore incentiva seus colaboradores a buscarem a imparcialidade, reportarem imediatamente casos de conflitos de interesses confirmados, prováveis ou possíveis, eximirem-se de tomar decisões quando em conflito e preencher em Termo de Esclarecimento e Validação quando verificar em uma situação de tal natureza.



Doações a partidos e concorrência desleal

Conforme legislação aplicável e a Política de Prevenção da Corrupção, é expressamente proibida qualquer doação política em nome da Ventura Offshore. A liberdade de filiação ou doação individual por seus colaboradores é permitida, desde que essa se dê de forma totalmente independente e desvinculada da Companhia. [GRI 415-1]

Em relação à concorrência, o Código de Conduta Ética promove a concorrência justa entre os participantes do mercado em que a Ventura Offshore opera, considerando a equidade um quesito fundamental para o estabelecimento de parcerias e cooperação voltadas ao aumento da lucratividade. [GRI 206-1]

Nas relações da Companhia com seus concorrentes, é proibido:

- Espalhar comentários desabonadores ou contribuir para a divulgação de boatos, por qualquer meio, que possam comprometer a reputação dos concorrentes;
- Repassar informações confidenciais aos concorrentes ou discutir assuntos de caráter interno ou reservado;
- Atuar de forma isolada ou em conjunto com concorrentes para manipular as condições de mercado, interferindo no mecanismo de formação de preços ou por meio da criação de condições artificiais de oferta ou de demanda;
- Obter informações privilegiadas, planos ou ações dos competidores por métodos escusos, manipulação da boa-fé ou espionagem industrial; e
- Repassar informações reservadas aos concorrentes, ainda que o colaborador tenha sido contratado por eles.

Em 2024, a Companhia não foi demandada em nenhum processo de concorrência desleal e não houve pagamento de multas ou condenações administrativas referentes a exercícios anteriores. [GRI 206-1]



Gestão de riscos

Faz parte da rotina da Ventura Offshore a adoção de uma postura preventiva aos riscos para eliminar ou minimizar impactos adversos e riscos relacionados à segurança, meio ambiente, direitos humanos, saúde das pessoas e qualidade de produtos e serviços.

A gestão de riscos operacionais envolve a identificação, análise, controle e monitoramento de riscos com o objetivo de minimizar impactos negativos que possam comprometer a segurança, a eficiência e a continuidade das atividades.

A Companhia utiliza a metodologia de Análise Preliminar de Risco (APR), para avaliações dos riscos e gestão de mudanças, reprogramação de ordem de serviço, avaliação de riscos de novos projetos e como suporte para outras necessidades operacionais identificadas pela empresa.

Os riscos de negócio são gerenciados pela área de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde, responsável pela governança dos documentos principais que compõem a gestão do tema, pela realização de treinamentos de prevenção, revisão periódica e mapeamento de novos riscos e pela execução de planos de mitigação, quando necessário. [GRI 2-23, 2-24]

Parte fundamental da gestão de riscos da empresa está relacionada com a garantia da segurança das pessoas e das operações. Por meio do Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Companhia, estão consolidadas ações e metodologias relacionadas ao tema. Também são elaborados planos de ação anuais e realizado o monitoramento das condições durante as operações (saiba mais na [página 76](#)).



Documentos para a gestão de riscos na Ventura Offshore



PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS: direcionado a garantir a saúde e segurança dos colaboradores, prevenindo acidentes e doenças ocupacionais. É um programa abrangente que engloba todos os riscos da empresa, sendo elaborado para cada unidade marítima individualmente. O programa identifica, avalia e prevê medidas de controle para riscos ocupacionais em um nível organizacional e abrange todas as atividades e processos da empresa.



SAFETY CASE: contempla a gestão operacional, com foco na segurança de processos, com base nas Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente para Unidades Móveis de Perfuração Offshore, da International Association of Drilling Contractors (IADC). O Safety Case é um documento que descreve a sistemática utilizada para identificar, avaliar, priorizar e gerenciar riscos operacionais com o objetivo de prevenir acidentes graves nas diferentes fases do ciclo de vida da instalação. Foi elaborado conforme a metodologia IADC HSE Case Guidelines em conjunto com a ISO 17776:2016 – Gestão de Riscos de Acidentes Maiores.



ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS E IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE: complementa o Safety Case com ações específicas sobre o tema.



As operações offshore estão sujeitas aos impactos das mudanças climáticas, que podem promover alterações que vão desde questões operacionais até a geração de receitas ou despesas, conforme sinalizado em contrato.

Além disso, por atuar no setor de óleo e gás, a Ventura Offshore também está atenta aos riscos e oportunidades relacionados à transição para uma matriz energética limpa. Compreendendo a importância de seu negócio, a Companhia acompanha as discussões sobre o tema nos âmbitos público e privado e investe em iniciativas de eficiência e inovação para atender às demandas de seus clientes dentro da perspectiva climática, como, por exemplo, a instalação de um sistema que reduz as emissões com a melhoria da queima do óleo diesel (saiba mais na [página 51](#)).



Gestão de impactos [GRI 2-13]

Em relação à gestão de impactos da Companhia na economia, no meio ambiente e nas pessoas, um documento interno descreve as atribuições dos indivíduos nomeados pelo CEO e pela Alta Direção, bem como a estrutura de governança operacional e as responsabilidades específicas por função.

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) concentra as diretrizes para a gestão desses impactos do negócio e passa por revisões periódicas do Comitê de Análise Crítica. O Comitê é composto por membros da Alta Administração e se reúne, no mínimo, uma vez ao ano, para avaliar os seguintes procedimentos:

- Ata e análise crítica do período anterior;
- Auditorias internas/externas;
- Resultados de monitoramento e medição;
- Conformidade legal e requisitos regulatórios;
- Recrutamento, treinamento e familiarização;
- Inspeções, certificações e vistorias;
- Gestão de mudanças, não conformidades e ações corretivas;
- Comunicação com partes interessadas;
- Planos de contingência e gestão de resíduos;
- Investigação de acidentes e incidentes.

Conheça as atribuições de cada instância:

Diretor de Estratégia: representa o CEO em assuntos do SGI, preside reuniões na ausência do CEO, aprova recursos e documentos controlados, assegura a mentalidade de risco e a abordagem de processos.

Diretor de Operações: atende às necessidades operacionais das unidades, garante a conformidade com certificações e normas de qualidade, supervisiona os Gerentes de Sonda, visita as unidades e assegura a segurança operacional, o meio ambiente e a saúde ocupacional.

Diretor Financeiro: monitora operações financeiras, assegura recursos para o SGI, identifica necessidades de treinamento e participa do Comitê de revisão.

Gerente de QSMS: pessoa designada em terra para garantir a operação segura das unidades, o controle de documentação, além de coordenar auditorias, relatar o desempenho do SGI à Alta Administração e propor melhorias.

Gerentes de RH, Compras, Logística e Excelência Operacional: gerenciam seus departamentos em conformidade com o SGI, identificam necessidades de treinamento, tratam de não conformidades e contribuem para o Comitê.

Tecnologia e segurança da informação

Os projetos da área de Tecnologia da Informação ao longo do ano estiveram concentrados na troca do sistema de antivírus, visando ao aprimoramento do sistema de segurança, e na migração dos servidores para a nuvem (*cloud*), contribuindo para a redução dos gastos com energia.

Nesse sentido, também houve a aquisição de um *firewall* e a mudança do certificado Secure Sockets Layer (SSL), garantindo a segurança no acesso a *e-mails* e documentos por parte dos colaboradores que atuam em modalidade híbrida de trabalho.

Todas as unidades da Ventura Offshore utilizam um serviço de internet por satélite, promovendo agilidade na comunicação e a checagem da segurança dos equipamentos na plataforma, com o painel de dados atualizados em tempo real, que também é acessado pelos clientes da Companhia.

Contribuindo para a maturidade da agenda de tecnologia, para 2025, estão previstas a implementação de uma área de Segurança da Informação, a realização de treinamentos específicos sobre o tema para a aplicação da ISO 27001, bem como a troca do sistema Enterprise Resource Planning (ERP) para concentrar as informações em um único local, permitindo aos usuários terem acesso ao ambiente de relatórios e fazer a sua gestão.

Proteção de dados pessoais

A Ventura Offshore atua em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), tendo implementado um Programa de Governança em Privacidade e Proteção de Dados e dispondo de uma Política de Privacidade de Dados. Apesar de o negócio não ser diretamente

impactado pelo tema, a Companhia não registrou nenhum caso de vazamento de dados pessoais em 2024. [GRI 418-1]

Os colaboradores são comunicados frequentemente sobre boas práticas pelo departamento de Tecnologia da Informação e têm acesso às diretrizes de segurança e uso de equipamentos no Manual de Conformidade com a LGPD e demais orientações do Encarregado de Dados Pessoais.



Tecnologia para a gestão de documentos

Com a implementação de um sistema de gestão, a área de Engenharia digitalizou seus mais de 55 mil documentos em 2024, como manuais de uso de equipamentos e certificados. A ferramenta centralizou a documentação e utiliza inteligência artificial para pesquisa e tradução de materiais em diversos idiomas, promovendo a eficiência e simplificando o acesso ao arquivo por colaboradores de todos os países onde a Ventura Offshore opera. Além disso, ao longo do ano, cerca de 4 mil novos registros foram feitos por mês.



Relação com fornecedores [GRI 2-6]

A gestão de fornecedores na Ventura Offshore está a cargo das gerências de suprimentos local e internacional, que respondem à Diretoria de Suporte Operacional. A área atua no suporte técnico e material necessário, com a aquisição de produtos em âmbito local e internacional para a execução dos trabalhos de toda a Companhia, o que abrange a administração, manutenção de equipamentos, logística de pessoal e de materiais.

Em 2024, o departamento promoveu investimentos pela melhoria contínua e eficiência da gestão, com a estruturação de processos a partir de uma análise crítica da equipe, além de ter feito a aquisição de um sistema ERP para a digitalização da jornada de compras.

Processo de contratação

A contratação de fornecedores pela Ventura Offshore segue um rigoroso Fluxo de Qualificação e diligência, com a participação dos departamentos de Compras, *Compliance* e Jurídico, que, em 2024, passaram a trabalhar com um sistema unificado para essa análise, visando manter os mais altos padrões de integridade em todas as operações nacionais e internacionais.

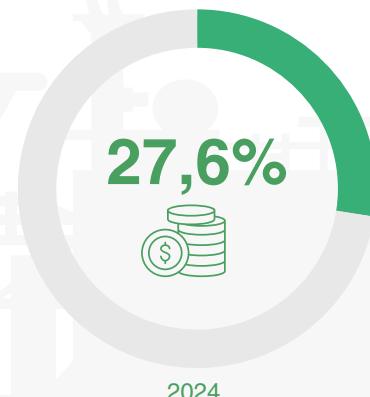
Os critérios para admissão incluem a avaliação de capacidade técnica, reputação, conformidade com leis, responsabilidade socioambiental e compromisso com a qualidade e segurança. Tais exigências estão previstas em contrato e no Código de Conduta Ética, com a área promovendo *feedbacks* periódicos para que as empresas possam melhorar os serviços ofertados e coletando informações recebidas a partir do Canal de Denúncia.



Os procedimentos de diligência são revisados anualmente, coincidindo com o ciclo de treinamentos e as atualizações do Código de Conduta Ética, assegurando a melhoria contínua e a adaptação às mudanças regulatórias e de risco.

Os fornecedores da Ventura Offshore estão presentes em suas operações *onshore* e *offshore*, em categorias como serviços de terceiros, alimentação, logística de materiais, hotelaria e transporte. No caso das unidades, a Companhia preza pela contratação dos fabricantes das peças originais para reposição de itens e inspeções, assegurando os níveis de qualidade para o funcionamento das operações.

Proporção de gastos com fornecedores locais [GRI 204-1]

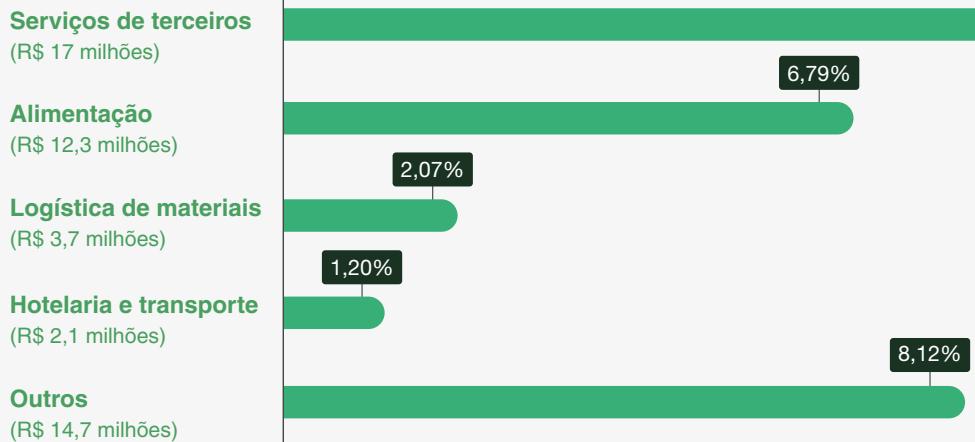


No Brasil, os materiais de consumo, como produtos químicos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), e demais suprimentos são adquiridos com base em pesquisa de mercado, priorizando, quando possível, os fornecedores locais do município de Macaé, onde

está situada a base operacional da Companhia, reduzindo custos, emissões e prazos relacionados ao transporte. Já os processos de compras internacionais são conduzidos pela equipe da unidade de Houston, nos Estados Unidos, com a aprovação sendo concluída pela área no Brasil.

Os desembolsos em 2024 com fornecedores locais corresponderam a 27,6% do total (R\$ 49,8 milhões). Esse percentual demonstra que aumentamos em 16,6% a proporção de nossos gastos com fornecedores locais na comparação com o desempenho de 2023. [GRI 204-1]

Categorias de desembolsos com fornecedores locais



Participação em organizações externas [GRI 2-28]

A Ventura Offshore busca desenvolver ações de relacionamento para aproximar os stakeholders externos de seu negócio e das iniciativas que promove. Com a participação em discussões do setor e a presença em entidades, a Companhia amplia sua rede de contatos, promove o intercâmbio de conhecimento e se atualiza a respeito das novidades e demandas do mercado.

A Ventura Offshore é membro da Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo (ABESPetro), tendo o CEO como integrante do seu Conselho Fiscal; da International Association of Drilling Contractors (IADC), na qual o Diretor de Estratégia ocupa a presidência da filial brasileira para o triênio 2023/2025; e mantém interlocução com o Sindicato dos Trabalhadores Offshore do Brasil.



A photograph of a male worker wearing a white hard hat, blue safety glasses, and red ear protection. He is dressed in a red long-sleeved work shirt with a name tag patch that reads "Ventura Offshore". The background shows a blurred industrial setting with shelving units.

3

Cuidado com o hoje e o amanhã

- Gestão ambiental
- Mudanças climáticas
- Água
- Resíduos
- Biodiversidade

Gestão ambiental

[GRI 3-3 BIODIVERSIDADE E USO DO SOLO]

A gestão ambiental é um compromisso fundamental para a Ventura Offshore, que reforça sua atuação ética e comprometida com a preservação do meio ambiente de forma sólida e proativa. Para tanto, há uma estrutura de políticas e processos no atendimento às legislações governamentais e de órgãos reguladores para a prestação de serviços em exploração de petróleo em águas nacionais e internacionais que é complementada por programas de monitoramento, prevenção e mitigação. Tais medidas oferecem suporte à sustentabilidade do negócio e promovem um desempenho eficiente e responsável diante das transformações do planeta e da sociedade.

Por meio do Sistema de Gestão Integrado, a Companhia faz o monitoramento dos aspectos e impactos socioambientais de suas operações onshore e offshore, padronizando procedimentos e realizando a avaliação

de programas específicos em cooperação com clientes, auditorias e outros públicos relevantes, levando em consideração indicadores de desempenho e análises internas periódicas (saiba mais sobre o Sistema de Gestão Integrado na [página 76](#)).

O SGI também contribui para a excelência operacional e a promoção da melhoria contínua com a

incorporação de aprendizados e revisões, e se soma ao atendimento aos requisitos contratuais de cada projeto. Já a Política de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde é o documento que concentra as diretrizes para as atividades, alinhado aos padrões internacionais de qualidade ISO 9001, 14001, 45001 e API Q2 (saiba mais na [página 15](#)).

Em 2024, a Companhia manteve a certificação nas normas ISO 14001 e 45001, além de ter adotado práticas mais robustas de gestão ambiental em conformidade com a atualização das exigências do setor.



Monitoramento contínuo

A Ventura Offshore faz a identificação e o reporte dos aspectos e impactos ambientais relacionados a água, biodiversidade e resíduos. Os controles operacionais seguem uma rotina rigorosa, que inclui o tratamento de efluentes, a gestão de resíduos com a meta de Aterro Zero e o monitoramento contínuo de ecossistemas marinhos e costeiros.

Como exemplos de medidas preventivas estão avaliações de impacto pré-operacionais, controles de engenharia, testes e simulados de emergência e programas de monitoramento. Para potencializar os impactos positivos, a Companhia implementa projetos de educação ambiental e de incentivo ao desenvolvimento socioeconômico local.

A gestão de riscos relacionados ao meio ambiente nas atividades

diretas de perfuração offshore e nas relações de negócios é feita por meio do Sistema de Gestão Integrado. Metas como as de redução de resíduos e uso eficiente de recursos são monitoradas anualmente, assegurando a rastreabilidade, a conformidade legal e a melhoria contínua do desempenho socioambiental.

Em caso de impactos reais, os incidentes são investigados e as ações de reparação são executadas em cooperação com órgãos reguladores e clientes. Em 2024, não houve incidentes significativos relacionados a biodiversidade e uso do solo, e os resultados dos monitoramentos confirmaram a eficácia das medidas adotadas, o que reforça o compromisso da Ventura Offshore com a responsabilidade e a excelência operacional.

Conscientização de equipes

Ações de educação e engajamento que visam o consumo consciente, como a eficiência ao uso de energia elétrica e a adoção de copos reutilizáveis, além do reúso de água, quando possível, são algumas das medidas adotadas pela Ventura Offshore para incentivar a participação dos colaboradores na redução dos impactos ao meio ambiente.

Contribuições para o aprimoramento do SGI e a disseminação de conhecimento teórico também são consideradas pela Companhia. Um exemplo foi a palestra “ESG na Prática”, ministrada em formato virtual em 2024 por meio da empresa parceira CARE e divulgada para todas as equipes.



Mudanças climáticas

[GRI 3-3 EMISSÕES DE GEE]

Contribuir para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) em suas atividades é parte essencial do compromisso da Ventura Offshore diante do cenário de mudanças climáticas que impacta todo o planeta.

Como uma empresa do setor de óleo e gás, a Companhia tem direcionado seus esforços para se posicionar no contexto da transição energética, demonstrando sua importância dentro da cadeia de produção, com uma gestão sólida e visando amplificar impactos positivos, além de realizar investimentos em inovação e eficiência de processos, análises de riscos e oportunidades, publicação de seu inventário de emissões e monitoramento de fornecedores.

As emissões diretas de GEE das operações, como parte do Escopo 1, estão relacionadas, em sua maioria,

às emissões estacionárias. Elas são decorrentes das operações offshore, devido ao uso de óleo *diesel* como combustível para as unidades SSV Victoria e NS Carolina. Em 2024, tivemos um aumento das emissões de GEE de Escopo 1, devido à expansão operacional da Companhia, com a inclusão da unidade Catarina no inventário com o aumento da atividade operacional nas demais unidades.

As emissões indiretas relacionadas ao Escopo 2 são provenientes da concessionária de distribuição elétrica local, enquanto as emissões de Escopo 3 estão relacionadas a atividades de logística da cadeia de valor da Companhia.

A intensidade de emissões de GEE é calculada dividindo-se as emissões totais dos Escopos 1, 2 e 3 (em tCO₂e) pela receita (em milhares de US\$). Em 2024, a intensidade de emissões foi de 0,49, sendo 20,41% maior em relação a 2023, que foi de 0,39. [GRI 305-4]



Categorias consideradas na medição das emissões

Escopo 1

Referente a queima de combustíveis na operação ou pela frota própria, pelas atividades de manutenção de sistemas de ar-condicionado e de combate a incêndio, incluindo a recarga de extintores.

Escopo 2

Corresponde às emissões indiretas da aquisição de energia elétrica, calculadas utilizando o fator médio de emissão do Sistema de Registro Nacional de Emissões (Sirene) e considerando como imaterial o consumo de energia em instalações diferentes da base operacional terrestre de Macaé.

Escopo 3

Emissões indiretas da cadeia de valor, como consumo de combustíveis de transportadoras, tratamento de resíduos, e de atividades logísticas, compra de materiais e viagens a trabalho.

Inventário de emissões [GRI 305-1, 305-2, 305-3]

Emissões diretas (Escopo 1) de GEE (tCO ₂ e) ¹	2023	2024
60.486,00	119.317,00 ⁴	
Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE (tCO ₂ e) ²	2023	2024
9,50	8,60	
Emissões indiretas (Escopo 3) de GEE (tCO ₂ e) ³	2023	2024
817,00	919,00	

1 Gases incluídos no cálculo: CO₂ e CH₄

2 Gás incluído no cálculo: CO₂

3 Gás incluído no cálculo: CO₂

4 Em 2024, tivemos um aumento das emissões de GEE de Escopo 1 devido à expansão operacional da Companhia, com a inclusão da unidade Catarina no inventário com o aumento da atividade operacional nas demais unidades.

Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas¹ [GRI 305-7]

Emissões atmosféricas significativas (t)	2024
NO _x	3.745,26
SO _x	749,05
Compostos orgânicos voláteis (COV)	26,22

1 Os valores referentes às emissões de NO_x, SO_x e de compostos orgânicos em 2023 não estão disponíveis, pois a Ventura Offshore passou a reportar esse indicador neste ciclo.

Energia

A Ventura Offshore está comprometida a utilizar energia de forma eficiente, dentro das necessidades para o bom andamento de suas operações upstream e downstream, nas atividades *onshore* e offshore. O consumo inclui combustível, eletricidade, aquecimento, resfriamento e vapor, sendo derivados de geração interna ou adquiridas de fontes externas renováveis (eólica, hídrica e solar) ou não renováveis (como *diesel* e gás natural).

Conforme explicado no reporte de emissões, os dados de 2024 refletem a expansão operacional da Companhia, com a inclusão da unidade Catarina no inventário energético com o aumento da atividade operacional nas demais unidades.

Consumo de energia dentro da organização (GJ)¹ [GRI 302-1]

	2023	2024
Tipos de combustíveis não renováveis (GJ)		
Gasolina	1.216,00	1.399,00
Diesel	811.049,00	1.595.777,00
GNV	3.274,00	-
Eletricidade (GJ)		
Energia elétrica comprada	885,00	805,00
Consumo total de energia (GJ)	816.424,00	1.597.918,00 ²

Consumo de energia fora da organização (GJ)^{3,4} [GRI 302-2]

2024	2024
3.560,00	6,57

Intensidade energética (GJ/kUS\$)⁵ [GRI 302-3]

Cerca de 99% da energia consumida é proveniente de sistemas motogeradores a *diesel* instalados nas unidades offshore, o que resulta em uma correlação direta entre o consumo de combustível e as emissões no Escopo 1.

1 Conversão padrão do Sistema Internacional de Unidades (SI), IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change, 2006 Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories) e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), complementados a referências da EPE/ANEEL.

2 Em 2024, tivemos um aumento das emissões de GEE de Escopo 1 devido à expansão operacional da Companhia, com a inclusão da unidade Catarina no inventário e com o aumento da atividade operacional nas demais unidades.

3 Conversão padrão do Sistema Internacional de Unidades (SI), IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change, 2006 Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories) e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e complementados a referências da EPE/ANEEL. Foi considerada a combustão completa dos combustíveis, sem correções para eficiência do motor. O consumo foi dimensionado com base no modelo dos veículos utilizados pelos prestadores de serviço terceirizados. Foram utilizados valores médios de consumo (km/L) por tipo de veículo, conforme as especificações técnicas fornecidas pelos fabricantes. A quilometragem total foi levantada junto aos prestadores de serviço terceirizados, como base de cálculo.

4 O valor referente ao consumo de energia fora da organização em 2023 não está disponível, pois a Ventura Offshore passou a reportar esse indicador neste ciclo.

5 Intensidade Energética (GJ/kUS\$) = Consumo Total de Energia (GJ) / Receita (kUS\$). Dessa forma, o índice reflete a relação entre o consumo total de energia e a receita anual da Companhia em milhares de dólares estadunidenses.



Iniciativas para a redução de emissões e consumo

Buscando reduzir as emissões atmosféricas e ampliar a eficiência, a Ventura Offshore promove uma série de ações. Entre elas está o desenvolvimento de um sistema para dosagem de um aditivo no óleo *diesel* para a melhoria da queima do combustível e do desempenho dos motores, resultando na diminuição das emissões relacionadas. Esse projeto teve início em 2021 em parceria com o fornecedor, seguido de sua instalação na plataforma Victoria em 2024 e do monitoramento de sua evolução com uma equipe presencial a partir de 2025.

A Companhia também tem estudado a viabilidade da instalação de painéis fotovoltaicos na base operacional de Macaé, bem como a aquisição de energia elétrica no mercado livre para a

mesma unidade. Demais iniciativas para a redução de emissões estão relacionadas a manutenção preventiva em motores, eficiência no consumo de combustível na logística de pessoas e materiais e adoção de veículos híbridos na renovação da frota própria.

Além disso, considerando que as atividades comerciais correspondem a uma parcela significativa do inventário de gases de efeito estufa, a Ventura Offshore vem atuando junto aos seus parceiros de negócios na promoção de práticas sustentáveis e no incentivo ao uso de tecnologias mais limpas, como a priorização de contratos com empresas que tenham selo de neutralização de carbono para a frota de veículos de transporte.

Água [GRI 303-1]

As unidades marítimas da Ventura Offshore consomem água captada do mar nos processos de resfriamento de motores e nos usos doméstico e industrial. A água destinada para consumo humano passa por dessalinização e/ou osmose e cloração, o que permite atingir os padrões de potabilidade em conformidade com as normas brasileiras.

A Companhia estabelece um mínimo de 75% do total da água utilizada originária do processo de dessalinização nas operações offshore, como parte de um indicador corporativo. Sua qualidade é monitorada diariamente e, mensalmente, é feito o envio de amostras para análise laboratorial, conforme exige a legislação. Em casos específicos, também há o consumo de água mineral envasada.

Já na base de apoio terrestre de Macaé, há o consumo de água proveniente do sistema público de abastecimento

e de garrafas de água mineral adquiridas. O efluente sanitário é tratado em fossas sépticas ou coletado por empresas especializadas.

Práticas preventivas que buscam reduzir o consumo de água e promover seu reúso sempre que possível também fazem parte da rotina da Companhia. A Ventura Offshore não atua e não realiza a captação ou o consumo de água de áreas com estresse hídrico, e prioriza a utilização de água dessalinizada como forma de gestão responsável de recursos hídricos e seus efluentes, acompanhando os indicadores vinculados aos objetivos e metas corporativas.

Todos os mecanismos de mitigação de externalidades negativas relacionadas à água estão contemplados no Sistema de Gestão Integrado e os registros de consumo e tratamento de efluentes estão disponíveis para clientes, órgãos reguladores ou fiscalizadores.



Para a análise e monitoramento do consumo, a Companhia recebe mensalmente das unidades marítimas os dados referentes à água captada, produzida e recebida. Nas bases de apoio em terra, o fornecimento por terceiros é quantificado com base nas medições dos hidrômetros. A vazão do sistema é a base para a estimativa de água produzida e proveniente de resfriamento nas operações offshore. Essa água é captada do mar e circula por trocadores de calor (ou evaporadores), onde remove o calor gerado pelos motores e demais equipamentos, retornando posteriormente ao ambiente marinho.

Em 2024, o consumo total de água da Ventura Offshore foi de 71,58 ML^{1,2}, considerando as operações na Bacia de Santos (BS), na Bacia de Campos (BC), a base de apoio terrestre, localizada na cidade de Macaé, e as operações no Mar do Vietnã e no Mar de Java, na Indonésia [GRI 303-5].

Captação de água³ [GRI 303-3]

Captação total de água em todas as áreas em megalitros, discriminando o total por fonte ⁴		2023	2024 ⁵	Dados discriminados da captação total de água em todas as áreas em megalitros, de cada uma das fontes, separados nas categorias		2023	2024
Água de superfície	Base Terrestre	-	-	Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)	Unidades marítimas	43,45 ⁶	80,75
	Unidades marítimas	60.951,70 ⁶	60.925,08		Base Terrestre	1,15	1,36
Água do mar	Base Terrestre	-	-	Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais > 1.000 mg/L)	Unidades marítimas	60.951,70	60.925,08
	Unidades marítimas	31,69	73,01		Base Terrestre	-	-
Água produzida	Base Terrestre	-	-	Total		60.996,30 ⁶	61.007,18
	Unidades marítimas	11,76	7,74				
Água de terceiros	Base Terrestre	1,15	1,36				
Total		60.996,30 ⁶	61.007,18	Total			

1 O consumo de água foi calculado a partir da diferença entre a captação total de água e o descarte total de água, conforme a fórmula a seguir: Consumo de água = Captação total de água – Descarte total de água. Essa abordagem permite mensurar o volume efetivamente utilizado pelas operações da empresa, considerando tanto a água captada quanto aquela retornada ao ambiente, garantindo transparência no reporte do indicador.

2 Esta é a primeira vez que a Ventura reporta o seu consumo de água no padrão exigido pelas Normas GRI, por isso, optamos por não incluir o histórico desse indicador.

3 A Companhia não tem atividade nem realizou consumo de água de área de estresse hídrico, visto que suas operações se concentraram majoritariamente na Bacia de Santos (BS) e na Bacia de Campos (BC).

4 A Ventura Offshore não realiza captação direta de água superficial ou subterrânea.

5 Em comparação a 2023, o aumento nos indicadores de água em 2024 deve-se à inclusão da unidade Catarina e à operação contínua das unidades NS Carolina e SSV Victoria durante todo o ano. Em 2023,

essas duas unidades estiveram em docagem (manutenção/parada programada) entre janeiro e maio, o que resultou em menor consumo naquele período.

6 No relatório anterior, os valores de captação de água foram publicados incorretamente devido a um erro na conversão de m³ para megalitros, que não considerou o fator de correção das casas decimais. Os dados deste ano refletem os valores corrigidos [GRI 2-4].

Efluentes [GRI 303-2]

A Ventura Offshore não realiza o descarte de efluentes em água doce, em água subterrânea ou em áreas com estresse hídrico, seguindo as práticas dispostas na Nota Técnica 01/11 e no Anexo I da MARPOL¹ 73/78, com monitoramento contínuo, registro de volumes descartados e compromisso ativo com a prevenção da poluição marinha.

Nas operações offshore, os efluentes passam por tratamento em Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) ou em Separadores de Água e Óleo (SAO), com o descarte feito no mar após o devido processo e testes de monitoramento que garantam os padrões legais de lançamento. Há casos em que há a necessidade de envio para tratamento em terra por empresas licenciadas. [GRI 303-1]

Os efluentes sanitários e águas servidas (vasos sanitários, mictórios, pias, chuveiros

e lavagem de roupa) têm padrões de descarte definidos pela Resolução Conama nº 430/2011, pela Nota Técnica CGPEG/Dilic/Ibama nº 01/2011 (NT 01/11) e pelo Anexo IV da MARPOL 73/78. Esses padrões contemplam limites de parâmetros, monitoramento trimestral e descarte somente a mais de três milhas náuticas (cerca de 5,6 km) da costa, após tratamento adequado.

Em 2024, o volume de efluentes descartados foi de 60.935,60 ML. Em comparação com o ano de 2023, houve um aumento nos indicadores de água em 2024 que se deve à inclusão da unidade Catarina e à operação contínua das unidades NS Carolina e SSV Victoria durante todo o ano. Em 2023, essas duas unidades estiveram em docagem (manutenção/parada programada) entre janeiro e maio, o que resultou em menor consumo naquele período.



¹ A MARPOL 73/78 é a Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (IMO). O nome MARPOL é sigla de MARine POLLution (poluição marinha), acrescida dos anos 1973 (convenção) e 1978 (protocolo modificador).

Descarte de água¹ [GRI 303-4]

Descarte total de água em todas as áreas em megalitros, discriminando o total por tipos de destinação		2023	2024
Água de superfície	Unidades marítimas	-	-
	Base Terrestre	-	-
Água subterrânea	Unidades marítimas	-	-
	Base Terrestre	-	-
Água do mar	Unidades marítimas	60.951,94 ²	60.933,99
	Base Terrestre	-	-
Água de terceiros	Unidades marítimas	0,01	0,25
	Base Terrestre	0,21	1,36
Total		60.952,16 ²	60.935,60

Descarte total de água em todas as áreas em megalitros, separado por categorias		2023	2024
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤ 1.000 mg/L)	Unidades marítimas	0,01	0,25
	Base Terrestre	0,21	1,36
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais > 1.000 mg/L)	Unidades marítimas	60.951,94 ²	60.933,99
	Base Terrestre	-	-
Total		60.952,15 ²	60.935,60

1 Os dados referem-se aos efluentes gerados nas unidades marítimas. Os efluentes oleosos, contendo derivados de petróleo ou hidrocarbonetos, seguem diretrizes e padrões de descarte. O Separador Água e Óleo está integrado aos sistemas da unidade e, caso o efluente ultrapasse o parâmetro de TOG de 15 ppm, são acionados alertas (sonoros, visuais e de sistema), interrompido o descarte e o fluxo retorna para retratamento. A qualidade dos efluentes oleosos descartados é verificada trimestralmente em laboratório, sem irregularidades constatadas no período. Os efluentes sanitários, com carga orgânica e bacteriológica, recebem tratamento com produtos químicos e sanitizantes de baixa criticidade.

2 No relatório anterior, os valores de descarte de água foram publicados incorretamente devido a um erro na conversão de m³ para megalitros, que não considerou o fator de correção das casas decimais. Os dados deste ano refletem os valores corrigidos [GRI 2-4].

Identificação e tratamento de efluentes oleosos [GRI 303-2]

As unidades marítimas geram efluentes oleosos, como água de convés e de áreas sujas, como casas de máquinas, por exemplo, que contam com a presença de derivados de petróleo ou hidrocarbonetos. Seu descarte é permitido pelas autoridades nacionais, internacionais e inclusive Marinha, desde que o Teor de Óleos e Graxas (TOG) seja igual ou inferior a 15 ppm (partes por milhão). Tal parâmetro é medido por equipamentos específicos que estão integrados aos sistemas da unidade e são devidamente calibrados.

Caso seja identificada alguma irregularidade, alertas sonoros, visuais e de sistema são acionados, com os efluentes retornando ao fluxo para retratamento. A qualidade dos efluentes oleosos descartados é monitorada trimestralmente por meio da emissão de um laudo laboratorial.

O descarte de efluentes oleosos é registrado no Livro de Registros de Óleo (*Oil Record Book*) e inclui a medição de volume e temperatura. Quando necessário, os efluentes podem ser acondicionados em tanques para serem desembarcados e destinados a tratamento em terra por uma empresa licenciada.

Resíduos [GRI 3-3 EMISSÕES TÓXICAS E RESÍDUOS]

A gestão de emissões tóxicas e resíduos na Ventura Offshore considera como impactos potenciais a geração de efluentes líquidos, resíduos sólidos perigosos e emissões atmosféricas (saiba mais na [página 49](#)). Devido à eficácia dos controles, não há impactos reais significativos.

Os resíduos gerados pelas operações da Companhia estão relacionados a resíduos domésticos, recicláveis, borras oleosas, óleo lubrificante usado, lâmpadas, pilhas e resíduos de manutenção nas unidades marítimas, além de resíduos administrativos e eletrônicos, entre outros, que são gerados pela base de apoio em Macaé. [\[GRI 306-1\]](#)

A Ventura Offshore tem implementados um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS), que apoiam a prevenção e a minimização de impactos garantindo a

conformidade com a legislação para o descarte correto de lixo comum e perigoso. Há, ainda, metas de redução para resíduos críticos.

Complementando a implementação desses planos está o Programa de Coleta Seletiva, com iniciativas de conscientização, segregação e destinação de resíduos. Os aspectos e impactos dos resíduos em cada atividade, bem como o monitoramento e as medidas de mitigação que podem ser adotadas, fazem parte do SGI.

A gestão também se estende à cadeia de valor por meio da exigência de conformidade ambiental de fornecedores e parceiros, aquisição de materiais de menor impacto e parcerias com clientes em operações licenciadas.

Durante o ano de 2024, a Ventura Offshore gerou um total de 614,81 toneladas de resíduos.

Descarte de resíduos

O descarte de resíduos Classe I e II é feito por meio de uma empresa licenciada para tal finalidade, responsável pela triagem e encaminhamento para destinação final, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

A Companhia rastreia todo o processo de descarte de resíduos, que começa com o preenchimento de uma ficha específica, seguido da emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos no sistema do órgão ambiental competente. É de obrigação da empresa contratada a disponibilização das evidências do processo até a destinação final do resíduo em formato digital para armazenamento em nuvem.

A Ventura Offshore tem como objetivo a prática de Aterro Zero, já destinando mais de 95% dos resíduos para reciclagem ou recuperação, além de promover a educação ambiental por meio de um projeto educacional do cliente e



dos resíduos destinados para reciclagem ou recuperação

de campanhas de conscientização entre seus colaboradores.

A destinação de resíduos para aterro sanitário é feita apenas na impossibilidade técnica ou devido a outros fatores que a tornem a única opção disponível. Nesse caso, o encaminhamento será feito para um aterro devidamente licenciado para o processo de formulação de *blend* e posterior coprocessamento em cimenteiras. Em casos de não conformidades relacionadas a esse processo, há um protocolo de ações corretivas imediatas a serem tomadas.

Resíduos gerados [GRI 306-3]

Peso total dos resíduos gerados em toneladas métricas e uma discriminação desse total por composição dos resíduos		2024
Perigosos	Baterias de chumbo	-
	Borra oleosa	4,06
	Carepa de tinta/granilha ¹	4,84
	Contaminado com óleo ou químicos	119,12
	Cartuchos de impressora	0,07
	Eletrônicos	2,43
	Embalagens metálicas contaminadas	1,65
	Embalagens plásticas contaminadas	1,10
	Infectantes	0,09
	Lama oleosa	22,43
	Lâmpadas fluorescentes	0,91
	Latas de aerosol	0,11
	Mangote/mangueira contaminado	0,30
	Medicamentos	0,11
	Óleo lubrificante usado	45,12
Não perigosos	Pilhas/baterias portáteis	2,50
	Produtos químicos vencidos / fora de uso	3,24
	Sinalizadores pirotécnicos	0,03
	Total	208,11
	Embalagens longa vida	0,03
	Madeiras	62,81
	Metais	111,38
	Não passivo e reciclagem	58,72
	Óleos e gorduras alimentares	-
	Papel/papelão	23,24
	Plásticos	51,90
	Resíduos alimentares ²	97,41
	Vidros	1,21
	Total	406,70
Total geral		614,81

1 Carepa de tinta/granilhas: resíduos do jateamento abrasivo, formados por tinta velha removida e abrasivos metálicos/minerais usados, classificados como Classe I ou II-A conforme contaminação.

2 As sobras de refeição e do preparo de alimentos são trituradas na própria Unidade Marítima e descartadas ao mar, atendo às regras descritas na MARPOL 73/78.



Resíduos não destinados para disposição final¹ [GRI 306-4]

Peso total de resíduos não destinados para disposição final (t)	2024
Resíduos perigosos	Fora da organização
Preparação para reutilização	2,85
Reciclagem	3,89
Outras operações de disposição	200,13
Total	206,87
Resíduos não perigosos	Fora da organização
Preparação para reutilização	2,15
Reciclagem	185,61
Outras operações de disposição	112,55
Total	300,31
Total geral	507,18

Resíduos destinados para disposição final [GRI 306-5]

Peso total de resíduos destinados para disposição final (t)	2024		
Resíduos perigosos	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Incineração (com recuperação de energia)	-	-	-
Incineração (sem recuperação de energia)	-	0,09	0,09
Confinamento em aterro	-	1,11	1,11
Outras operações de disposição	-	0,03	0,03
Total		1,23	
Resíduos não perigosos	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Incineração (com recuperação de energia)	-	-	-
Incineração (sem recuperação de energia)	-	-	-
Confinamento em aterro	-	8,98	8,98
Outras operações de disposição	97,41	-	97,41
Total		106,39	
Total geral			107,62

1 Todos os resíduos mencionados foram destinados por terceiros. Vale destacar que a Companhia tem implementado prática voltada à redução de destinações a aterros, iniciada no terceiro trimestre de 2023, tendo-se observado em 2024 o aumento de destinação a outras tecnologias mais nobres, como o coprocessamento.

Economia circular [GRI 306-2]

No contexto de suas atividades, a Ventura Offshore busca estimular a reutilização, reparação, renovação e reciclagem de materiais e produtos, com o objetivo de prolongar o ciclo de vida, reduzir o desperdício e a geração de resíduos e diminuir a demanda por matérias-primas.

A logística reversa é aplicada para equipamentos eletrônicos obsoletos e cartuchos de impressoras utilizados nos escritórios, que são retornados ao processo de geração de novos produtos. Quando possível, a alienação de equipamentos e materiais também é uma prática adotada pela Companhia, o que possibilita o aumento da vida útil de tais itens.

Redução de uso de copos plásticos

Durante a Festa Junina 2024, os colaboradores foram presenteados com garrafas reutilizáveis. A iniciativa busca incentivar a responsabilidade socioambiental dentro da Companhia e reduzir o descarte de plásticos, gerando benefícios ambientais e econômicos.



Biodiversidade

As unidades marítimas próprias da Ventura Offshore operam em ambientes offshore em ecossistemas marinhos de alto valor de biodiversidade, incluindo habitats de fauna bentônica e áreas utilizadas por peixes, aves marinhas e possíveis espécies endêmicas em águas profundas. Embora não estejam situadas dentro de áreas marinhas protegidas, essas áreas têm relevância ambiental significativa, o que exige monitoramento e medidas de mitigação durante as operações por parte da Companhia.

Todos os projetos de que a Ventura Offshore participa passam por estudos ambientais rigorosos, com seu licenciamento aprovado pelos órgãos ambientais competentes. A Companhia, em parceria com o cliente, monitora os possíveis riscos relacionados ao impacto de suas atividades na biodiversidade.

A Companhia não opera em *habitats* protegidos ou restaurados, tampouco em regiões com a presença de espécies que constam na lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN). [GRI 304-3, 304-4]

A base de apoio terrestre de Macaé está localizada nas proximidades de fragmentos de Mata Atlântica e de áreas de proteção, como as faixas marginais de proteção do Canal Virgem Santa e do Rio Macaé. A base, porém, não está situada

dentro de Unidades de Conservação ou Áreas de Preservação Permanente. No local, são executadas atividades de estocagem de materiais e equipamentos não contaminados, manutenção básica de equipamentos e estocagem temporária de produtos químicos.

Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e de áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental [GRI 304-1]

2024

Unidade Operacional Própria	Localização	Dimensões	Área Aproximada	Tipo de Operação	Proximidade de Áreas Protegidas
SSV Victoria	Bacia de Santos/Campos (Brasil)	117,90 m × 96,70 m	11.400 m ²	Perfuração offshore (semisubmersível)	Adjacente a zonas de proteção ambiental marinha
NS Carolina	Bacia de Santos/Campos (Brasil)	238,0 m × 42,0 m	10.000 m ²	Perfuração offshore	Adjacente a zonas de proteção ambiental marinha
SSV Catarina	Indonésia e Vietnã	117,90 m × 96,70 m	11.400 m ²	Perfuração offshore (semisubmersível)	Mar do Vietnã e Mar de Java
Base Terrestre	Macaé (Brasil)	-	Terreno de 59.515 m ² com área construída de 3.408,86 m ²	Apoio logístico-administrativo	Próxima a APP (Canal Virgem Santa/Rio Macaé)

Nota: A tabela não inclui a unidade Atlantic Zonda, visto que ela estava em processo de mobilização e adequação durante o ano de 2024.

Preservação da biodiversidade

[GRI 304-2]

Para além do negócio e na garantia da proteção da biodiversidade, tendo em vista que as unidades operacionais estão expostas aos riscos de degradação do meio ambiente, a Ventura Offshore executa projetos para minimizar possíveis impactos ambientais. A Companhia identifica os impactos diretos e indiretos de suas atividades, fazendo sua gestão por meio de medidas de prevenção, controle e monitoramento, além de manter projetos específicos definidos em contrato ou em cumprimento de requisitos legais.

Entre eles estão projetos para acompanhar mudanças em processos ecológicos (como a variação nos níveis de ruído submarino); geração de poluição local, com efluentes líquidos tratados (sanitários e águas oleosas), resíduos de perfuração (*cuttings*) e produtos químicos operacionais como fontes potenciais; impactos na fauna bentônica, peixes e aves marinhas; risco de introdução de espécies invasoras e mortalidade de espécies; e preservação da biodiversidade nos locais de operação.

Como parte da redução de riscos e para assegurar práticas operacionais responsáveis, também são implementados programas de conscientização e capacitação em educação ambiental.

Projetos executados nas operações

PROJETOS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL (PMA)

-  Projeto de Comunicação Social (PCS)
-  Projeto de Monitoramento de Albatrozes e Petréis (PMAPet)
-  Programa de Monitoramento de Praia (PMP)
-  Projeto de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro (PMDP)
-  Projeto de Monitoramento da Paisagem Acústica Submarina (PMPAS)
-  Projeto de Prevenção e Controle de Espécies Exóticas Invasoras (PPCEX)
-  Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT)
-  Projeto de Educação Ambiental (PEA)
-  Plano de Emergência Individual (PEI)
-  Projeto de Monitoramento de Impactos de Plataformas e Embarcações sobre a Avifauna (PMAVE)
-  Projeto de Controle da Poluição (PCP)
-  Diretrizes para Controle da Atividade de Perfuração

 Executado pelo cliente Executado em parceria com o cliente

Planos de mitigação de riscos¹ [GRI 304-2]

As operações offshore dispõem de planos de emergência locais e por região, que consideram cenários de risco de vazamento de óleo, de derivados do petróleo ou de produtos químicos nocivos ao meio ambiente. São eles:

- **Plano de Emergência Individual (PEI)**: acionado em cenários de derramamento de óleo cujas consequências ficam restritas aos limites da unidade marítima;
- **Plano de Emergência para Vazamento de Óleo (Povo)**: acionado em cenários de derramamento de óleo no mar em determinada bacia (gerido pelo cliente responsável pelo empreendimento);
- **Plano de Resposta a Emergência em Poços (PRE Poços)**: acionado em caso de emergência grave ou agravamento da emergência.



Em 2024, não houve qualquer tipo de derramamento de óleo nas operações da Ventura Offshore.

[GRI 3-3 BIODIVERSIDADE E USO DO SOLO]

¹ Projetos aplicados exclusivamente em águas jurisdicionais brasileiras. Em caso de atividades/projetos fora do Brasil, a Companhia segue a legislação local.

4

Crescimento contínuo e responsável

- Gestão de pessoas
- Saúde e segurança
- Direitos Humanos
- Relacionamento com comunidades



Gestão de pessoas

[GRI 3-3 DESENVOLVIMENTO DE CAPITAL HUMANO]

Na Ventura Offshore, as pessoas são o centro da operação e o principal ativo estratégico. A Companhia acredita que, por meio de profissionalismo, dedicação e desenvolvimento contínuo, é possível viabilizar uma operação segura, eficiente e alinhada aos objetivos corporativos. O fortalecimento de competências técnicas, maior engajamento das equipes e retenção de talentos estão entre os objetivos corporativos, nos quais também estão incluídas ações que buscam reduzir as lacunas de qualificação e a desigualdade de acesso a oportunidades.

Em 2024, a Companhia registrou avanços importantes nas áreas de Recursos Humanos e Treinamento, com foco na excelência operacional, desenvolvimento de pessoas, diversidade e responsabilidade social (veja mais informações na página 72).

O trabalho realizado com os colaboradores é, desde o início de suas operações, pautado em princípios sólidos de governança, com cumprimento das leis trabalhistas, respeito aos Direitos Humanos, regulamentações e padrões éticos. As políticas internas da Ventura Offshore garantem a conformidade e o monitoramento contínuo das práticas adotadas.

As possibilidades de melhorias e desenvolvimento são identificadas a partir de avaliações de desempenho, pesquisas de fatores humanos e diálogos com *stakeholders*. A Companhia mantém uma Política de Desenvolvimento Humano com compromissos de igualdade de acesso a treinamentos, ampliação de horas de capacitação e desenvolvimento de liderança, visando à redução e à mitigação de impactos negativos.



Nesse sentido, são promovidas ações como: [\[GRI 2-23, 2-24\]](#)

- Mapeamento de competências críticas;
- Programas de capacitação;
- Planos de ação corretivos com treinamentos adicionais e revisão de processos para tratar impactos reais;
- Investimentos em trilhas de desenvolvimento e programas de reconhecimento para potencializar impactos positivos; e
- Monitoramento, por meio de indicadores como horas de treinamento por colaborador e taxa de adesão aos programas, com planos de ação definidos quando identificados impactos negativos.

A atuação do Comitê ASG tem trazido novas discussões e reflexões para a Companhia, principalmente nas pautas de diversidade, direitos humanos e ambiente de trabalho. Veja nas páginas a seguir algumas ações realizadas no ano dentro desses temas.

A Companhia está alinhada às Diretrizes Nacionais sobre Empresas e Direitos Humanos, às diretrizes para multinacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e aos princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e das Nações Unidas (ONU). Em 2024, a Ventura Offshore lançou a Política de Regime de Trabalho Híbrido, que prevê o trabalho remoto uma vez por semana para os colaboradores da base. O objetivo foi proporcionar mais flexibilidade e melhorar o equilíbrio entre vida pessoal e prazos de atividades.

O compromisso com a valorização das pessoas se reflete na busca constante por melhores condições de trabalho, ambientes saudáveis e suporte profissional qualificado. A Companhia visa à construção de um ambiente corporativo cada vez mais sustentável e humano.

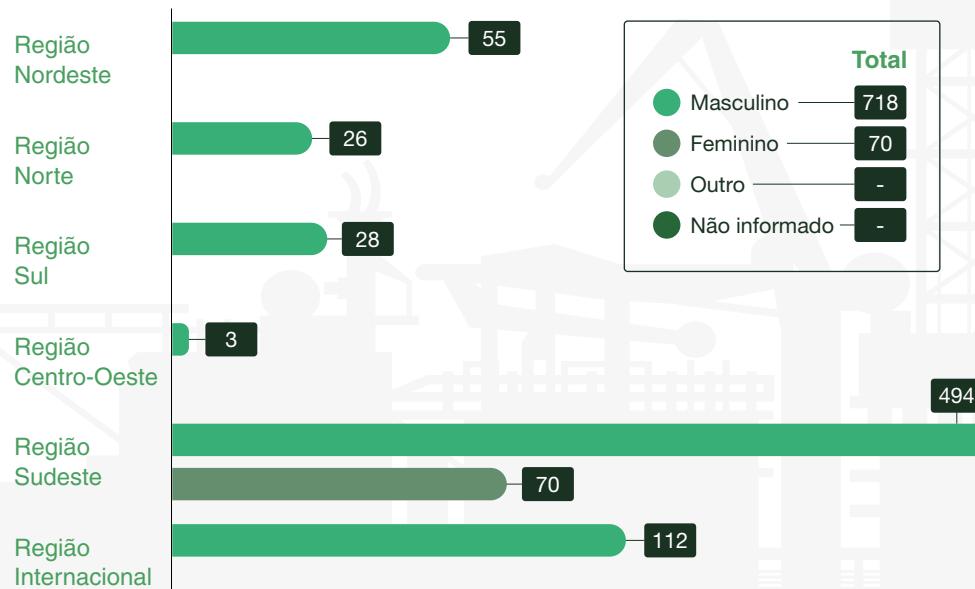


Composição da equipe

Ao fim de 2024, a Ventura Offshore contava com um total de 788 colaboradores dedicados a projetos no Brasil e no exterior, uma equipe *offshore* especializada e fundamental para o desenvolvimento da Companhia.

Empregados [GRI 2-7]

Empregados permanentes e em tempo integral¹



Trabalhadores que não são empregados² [GRI 2-8]

Por gênero	2024
Homens	9
Mulheres	6
Total	15

Novas contratações e rotatividade de empregados³ [GRI 401-1]

Contratações por gênero e regiões	2024
Brasil	
Homens	221
Mulheres	29
Internacional	
Homens	42
Mulheres	-
Total	292

Contratações por regiões – Brasil

	Número	Percentual (%)
Centro-Oeste	3	1
Nordeste	74	30
Norte	9	4
Sudeste	156	62
Sul	8	3

1 Não há registro de empregados temporários, em regime de tempo parcial ou sem garantia de carga horária.

2 Os profissionais são contratados com CLT pelas próprias prestadoras. Dentre as atividades realizadas estão: segurança patrimonial, serviços de limpeza, conservação, apoio em atividades de serviços gerais e manutenção de áreas verdes (jardinagem).

3 Os percentuais apresentados podem totalizar ligeiramente acima de 100% devido a arredondamentos automáticos do sistema de RH.

Contratações por regiões – Internacional		2024
	Número	Percentual (%)
Africa	5	12
América do Norte	6	15
Ásia	12	29
Europa	18	44

Demissões por gênero e regiões		2024
Brasil	Homens	62
	Mulheres	12
Internacional	Homens	23
	Mulheres	-
Total		97

Contratações por gênero e faixa etária – Brasil		2024
	Número	Percentual (%)
Feminino	Abaixo de 30 anos	17
	De 30 a 50 anos	11
	Acima de 50 anos	1
Masculino	Abaixo de 30 anos	24
	De 30 a 50 anos	164
	Acima de 50 anos	33

Demissões por regiões – Brasil		2024
	Número	Percentual (%)
Centro-Oeste	1	1
Nordeste	10	14
Norte	2	3
Sudeste	59	80
Sul	2	3

Contratações por gênero e faixa etária – Internacional ¹		2024
	Número	Percentual (%)
Masculino	Abaixo de 30 anos	1
	De 30 a 50 anos	33
	Acima de 50 anos	8

Demissões por regiões – Internacional		2024
	Número	Percentual (%)
Africa	5	22
América do Norte	2	9
Ásia	5	22
Europa	11	48

¹ Não houve contratações de mulheres em 2024.

Demissões por gênero e faixa etária – Brasil		2024	
		Número	Percentual (%)
Feminino	Abaixo de 30 anos	4	33
	De 30 a 50 anos	7	58
	Acima de 50 anos	1	8
Masculino	Abaixo de 30 anos	7	11
	De 30 a 50 anos	45	73
	Acima de 50 anos	10	16

Demissões por gênero e faixa etária – Internacional ¹		2024	
		Número	Percentual (%)
Masculino	Abaixo de 30 anos	-	-
	De 30 a 50 anos	18	78
	Acima de 50 anos	5	22

¹ Não houve demissões de mulheres em 2024.



Benefícios [GRI 401-2]

A Ventura Offshore mantém um olhar atento às necessidades de seus colaboradores, tanto dentro quanto fora do ambiente de trabalho. Os benefícios oferecidos são distribuídos de forma equitativa entre todos os profissionais, com algumas variações conforme o nível organizacional (como gerentes e diretores). São eles:

- Seguro de vida
- Plano de saúde
- Plano odontológico
- Licença-maternidade
- Licença-paternidade
- Plano de aquisição de ações (gerentes e diretores)
- Auxílio-creche
- Auxílio-escola (material escolar)

Em 2024, a Companhia implantou a Tabela de Cargos e Salários, estruturando as trilhas de carreira que servirão como base para o Plano Sucessório, que está em desenvolvimento.



Programa de Apoio ao Empregado [GRI 403-6]

A Ventura Offshore oferece suporte confidencial e acolhedor a todos os colaboradores que necessitam de apoio emocional por meio do CARE (Programa de Apoio ao Empregado). O Programa oferece atendimento com profissionais especializados (assistente social ou psicólogo) para colaboradores e dependentes.

Esse programa é conduzido por uma empresa parceira, que também oferece palestras voltadas à diversidade. A Companhia também divulga aos seus colaboradores a escuta ativa e o apoio oferecido pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Para fortalecer essa escuta ativa em todas as áreas, são realizadas visitas mensais às unidades *offshore*, estreitando o vínculo entre a equipe de Recursos Humanos e os colaboradores.

Capacitação e desenvolvimento

A Ventura Offshore vem adotando práticas que valorizam o capital humano, como programas de capacitação, políticas de reconhecimento e incentivo à participação ativa dos colaboradores nos processos de melhoria contínua. A proximidade entre liderança e equipes operacionais, o fortalecimento da comunicação e a agilidade na resposta às demandas internas são aspectos que fortalecem o engajamento e a cultura organizacional.

Visando reforçar essa cultura e promover a conscientização sobre diferentes temas, a Companhia promove palestras mensais sobre direitos humanos, segurança, saúde e diversidade, conduzidas por especialistas externos. Para aumentar o engajamento, são adotadas alternativas, como embarques frequentes da equipe de Recursos Humanos nas unidades e lives interativas (veja algumas ações na página 71).

Como estímulo ao desenvolvimento profissional, a Companhia reconhece e premia colaboradores formados em cursos de graduação ou de pós-graduação. Em 2024, 16 profissionais concluíram suas especializações.

Plataforma de avaliação de desempenho e comunicação

Para que os colaboradores que atuam nas unidades operacionais tenham acesso às comunicações e treinamentos, a Ventura Offshore conta com uma plataforma, que funciona como uma rede social. Por meio desse canal, a Companhia realizou pela primeira vez em 2024 o processo de avaliação de desempenho com grande aderência das equipes – processo que antes era feito por formulários (saiba mais sobre avaliação de desempenho na página 72).



Atividades de conscientização e integração

Encontro com o CEO: foi promovida uma conversa com o CEO, Guilherme Coelho, sobre o cenário atual do mercado de Óleo e Gás e as expectativas para a empresa. Durante o encontro, o executivo relembrou objetivos e metas para 2024, destacando resultados importantes em segurança, turnover e projetos. O evento proporcionou um momento de integração entre todos os colaboradores da base.

Integração com a equipe da Atlantic Zonda: os 30 profissionais selecionados para atuar na Zonda participaram de três dias de capacitação sobre a cultura, valores e operações da Companhia. O grupo viajou para Singapura com foco em preparar a unidade para operar no Brasil.

Boas-vindas ao Jovem Aprendiz: seis novos jovens aprendizes, sendo três deles pessoas com deficiência, participaram do processo de integração na base da Ventura Offshore, iniciativa que representa o compromisso da Companhia com o desenvolvimento de novos talentos.

Programa Perfil de Liderança [GRI 404-2]

A iniciativa apoia o desenvolvimento de competências essenciais para a gestão de equipes por meio de testes comportamentais que permitem mapear o perfil de cada líder, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria.

A partir desse diagnóstico, são direcionadas ações de desenvolvimento individual e coletivo, com ênfase em competências críticas para a liderança, incluindo a gestão com foco em segurança operacional, considerada prioridade estratégica da organização.

Média de horas de capacitação por ano, por empregado [GRI 404-1]

	2023	2024
Masculino	150,45	150,00
Feminino	151,45	150,00



Avaliação de desempenho [GRI 404-3]

A Ventura Offshore adota um ciclo estruturado de avaliação de desempenho, que contempla feedback individualizado e a definição de planos de desenvolvimento de carreira. Durante o período coberto por este relatório, 100% dos colaboradores foram incluídos no processo, independentemente de gênero ou categoria funcional, assegurando a equidade no acesso às oportunidades de desenvolvimento.

O processo é conduzido de forma padronizada e sistêmica para todas as áreas da empresa e busca alinhar o desempenho individual às metas estratégicas da Companhia, promovendo o crescimento profissional contínuo.

Diversidade e inclusão

A Ventura Offshore reconhece que a diversidade é um valor essencial para a construção de ambientes de trabalho mais justos e colaborativos. Embora esteja em fase inicial nessa jornada, a Companhia tem dado passos importantes relacionados à inclusão. Em 2024, celebrou a contratação da primeira mulher para o cargo de operária de sonda do Carolina, um marco significativo. Diversas mulheres ocupam outras posições offshore na Ventura, reforçando a importância da diversidade em um setor historicamente masculino.

Promover uma cultura de respeito, na qual não há espaço para qualquer forma de preconceito ou discriminação, seja por condição social, orientação sexual, raça, gênero, deficiência, identidade religiosa ou qualquer outra característica individual, é um compromisso corporativo, além da valorização das diferenças como forma de fortalecer as equipes e o desenvolvimento sustentável da Companhia.

A Companhia realiza o Café com o RH, encontros com mulheres embarcadas para escuta de demandas específicas, com participação de psicólogas parceiras.



Fortalecimento da cultura de diversidade

O Comitê de Diversidade & Inclusão elaborou em 2024 uma Cartilha de Letramento, lançada no início de 2025 como parte do compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho inclusivo, respeitoso e acolhedor para todos.

Os colaboradores foram convidados a adotar práticas de comunicação alinhadas aos princípios da equidade e do respeito à diversidade, reforçando a evolução e a compreensão sobre respeito e equidade.

A Cartilha de Letramento visa:

- Sensibilizar acerca da importância da linguagem como instrumento de inclusão;
- Oferecer orientações práticas sobre termos e expressões respeitosas; e
- Reforçar os valores da empresa em relação à diversidade, à equidade e à inclusão.

O documento foi distribuído por diferentes canais, como e-mail pessoal, intranet e a plataforma de avaliação de desempenho e comunicação.





Outras iniciativas para a promoção da diversidade

PALESTRA “CONSCIÊNCIA NEGRA”: realizada em formato *online*, em parceria com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas, a iniciativa promoveu um debate sobre diversidade racial, reforçando a urgência do tema para a sociedade.

PALESTRA “CONSTRUINDO UM AMBIENTE INCLUSIVO”: evento *online* e ao vivo para colaboradores embarcados no qual se debateram aspectos visuais, auditivos e físicos.

DIVULGAÇÃO DO INFOGRÁFICO “CARE SABER”: objetivo foi apresentar a jornada da comunidade LGBTQIAP+ em várias fases da vida, destacando as dificuldades e a importância do apoio psicológico. O material foi criado para promover a reflexão sobre a construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva,

na qual cada pessoa é respeitada e acolhida por ser quem é.

CARE TALK PILL “EMPODERAMENTO FEMININO +40 | DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS”: evento *online* e ao vivo que abordou a força e a sabedoria das mulheres +40, reforçando a importância de desafiar os estereótipos e a discriminação para reconhecer a diversidade e a riqueza de suas experiências.

CARE TALK PILL “CAMINHOS DA COMUNIDADE LGBTQIAP+”: o *webinar* abordou os desafios e conquistas da comunidade LGBTQIAP+ em todas as fases da vida, desde a infância até a velhice. Também debateu sobre o autoconhecimento precoce, o *bullying* e a exclusão social que impactam os jovens.



Saúde e segurança

[GRI 3-3 SAÚDE E SEGURANÇA]

A segurança faz parte dos pilares da Ventura Offshore, que está comprometida com a busca pela excelência para o bem-estar dos colaboradores no ambiente de trabalho. A área de QSMS é a responsável pela gestão, apoiando o dia a dia das equipes marítimas e em terra. A Companhia adota uma abordagem ampla e humanizada para promover a saúde e a segurança integral de seus colaboradores.

A gestão da segurança nas operações aborda impactos negativos potenciais, que incluem riscos de acidentes em operações *offshore*, exposição a condições perigosas, como trabalho em altura, em espaço confinado e manuseio de produtos químicos, além de impactos na saúde dos colaboradores, tanto físicos quanto psicológicos.

Como impactos positivos, destacam-se as ações para garantir uma cultura de segurança fortalecida, a redução de acidentes e de afastamentos e a melhoria

contínua por meio de treinamentos e simulados.

A coleta de dados e estatísticas é parte da rotina de melhoria contínua em saúde e segurança, que também conta com auditorias e reuniões periódicas para a avaliação das atividades, conforme previsto em contrato com os clientes. Além disso, a Política de QSMS visa aprimorar continuamente o Sistema de Gestão Integrado, provendo condições de trabalho seguras e saudáveis, em conformidade com normas e leis aplicáveis, como as ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, a API Spec Q2 e o Código ISM/ISPS. [GRI 2-23]

Em 2024, foram executadas mais de 400 ações em saúde e segurança, entre revisões, melhorias e implementações de processos, como a revisão do Código de QSMS e do Safety Case, documento que traz as orientações para a segurança nas operações.

Gestão da Saúde e Segurança [GRI 403-1, 403-2, 403-7, 403-8]

A Ventura Offshore inclui 100% de seus trabalhadores, próprios e terceirizados, em seu Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, integrado ao Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Companhia, com todos seguindo os mesmos procedimentos e padrões corporativos de segurança. Ações e metodologias relacionadas a saúde e segurança estão consolidadas nesses sistemas, principalmente relacionadas às atividades *offshore*, o que envolve a identificação, avaliação, controle e Análises Preliminares de Risco (APRs). Também são elaborados planos de ação anuais em segurança ocupacional e monitoramento das condições durante as operações, com a geração de dados que permitem medições importantes, como o indicador de absenteísmo.

Dentre as ferramentas utilizadas estão procedimentos específicos para gestão de riscos; sistema de manutenção para equipamentos críticos; inspeções

periódicas; monitoramento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); Canal de Denúncia; Comitê de Fatores Humanos; controles de saúde ocupacional; sistemas de prevenção; gestão de produtos químicos; treinamentos regulares em segurança, meio ambiente e saúde; simulados de emergência anuais; programa de competências alinhado à International Association of Drilling Contractors (IADC) e investigação de incidentes com metodologia definida.

Todas as unidades e áreas operacionais são auditadas periodicamente por meio do Programa Anual de Auditorias Internas, que abrange os requisitos do Sistema de Gestão Integrado e do Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional, alcançando 100% dos colaboradores. As operações *offshore* são periodicamente inspecionadas levando em consideração uma série de critérios, como casos de urgência e

emergência, avaliação para execução de trabalho em altura e espaço confinado, realização de Diálogo Diário de Segurança (DDS), controle de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) semestral, controle de doenças crônicas, treinamento da equipe de maca, verificação diária de cloro e pH, inventário da enfermaria e controle de certificados de calibração. Além disso, a Companhia realiza uma auditoria comportamental (AUDCOMP), com foco em atitudes e conscientização em SMS.

Todos os trabalhadores atuam em áreas cobertas por certificações externas de segurança, com todas as unidades tendo certificações vigentes emitidas por organismos acreditados, sendo que algumas unidades têm múltiplas certificações. Não houve exclusões, pois o sistema abrange integralmente todas as unidades, áreas e colaboradores, em que eventuais diferenças entre unidades referem-se apenas ao escopo formal

de certificação, e não à aplicação dos controles e procedimentos de segurança.

Os clientes da Ventura Offshore também participam ativamente da melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado por meio de auditorias, fiscalização e guias de boas práticas.



Controle e monitoramento da segurança [GRI 403-2, 403-7]

A gestão dos riscos relacionados à saúde e segurança do trabalho é realizada por meio do Sistema de Gestão de Riscos Ocupacionais (GRO) e do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que servem de base para o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Os riscos à saúde e segurança são revisados e analisados periodicamente, seguindo procedimentos internos da Companhia. Cada unidade é responsável por identificar os riscos referentes à função de cada trabalhador em seu Plano de Gerenciamento de Riscos (PGR), documento elaborado pelos engenheiros de segurança, sendo que há um procedimento corporativo para seu gerenciamento, além de ser concedido ao colaborador o direito de parar a atividade em curso caso seja identificado um risco não mapeado.

A Ventura Offshore assegura a proteção contra represálias ao colaborador que relatar riscos, incidentes ou oportunidades, com tratamento sigiloso, seja pelo Canal de Denúncia ou por meio do Gerente de QSMS.

Além disso, para controle e monitoramento da segurança, a Companhia estabelece objetivos e metas de QSMS, que são monitorados por indicadores de desempenho e documentados em planilhas por unidade, visando implementar as ações necessárias para atingir os resultados planejados. Uma análise crítica do SGI permite avaliar o atendimento às metas estabelecidas. Por meio de um procedimento de não conformidade, são definidas ações corretivas e preventivas em caso de não atingimento das metas.

Os incidentes de saúde e segurança são registrados e investigados de acordo com uma metodologia estabelecida





de Comunicação e Investigação de Acidentes ou Incidentes. O objetivo das investigações de acidentes e incidentes é buscar causas diretas, indiretas e ocultas, sem foco em culpabilidade, mas em lições aprendidas e melhoria contínua.

Em 2024, foram reportados sete acidentes, sendo quatro deles envolvendo colaboradores e outros

três envolvendo terceirizados, sem registro de óbito. As investigações com relação aos acidentes ocorridos identificaram a necessidade de revisão de procedimentos operacionais e treinamento da equipe envolvida. Além disso, visando fortalecer a importância da segurança, a Companhia realizou campanhas de conscientização.

Acidentes de trabalho [GRI 403-9]

Número de horas trabalhadas	2023				2024			
	Empregados		Trabalhadores que não são empregados		Empregados		Trabalhadores que não são empregados	
	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	0,55	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	7	3,84	0	0,00	4	1,74	3	0,00

Participação dos colaboradores [GRI 403-4]

Para fortalecer a cultura de segurança por meio das pessoas, a Ventura Offshore iniciou a construção de seus pilares no tema em 2024. A conscientização em segurança envolve diversas iniciativas, como palestras, vídeos e conteúdos específicos, que são amplamente divulgados nos canais internos.

Desde 2023, há um Comitê de Fatores Humanos e um Plano Diretor de Fatores Humanos (PDFH), que seguem as melhores práticas do setor. Para avaliar a percepção dos colaboradores sobre tais aspectos, vem sendo aplicada uma pesquisa anual, desde 2021, que está alinhada às diretrizes da International Association of Oil & Gas Producers (IOGP).

A Companhia estimula a consulta e a participação dos colaboradores a respeito do cumprimento e de melhorias no SGI e do planejamento estratégico anual. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa/Ciplat) – formada por colaboradores eleitos por votação direta

e profissionais indicados pelo empregador – representa os colaboradores das unidades no Brasil, enquanto no exterior os chefes de departamentos e o técnico de segurança são os pontos focais de consulta e participação das pessoas e de disseminação do sistema.

Como parte dessa agenda há, ainda, o Cartão Evitar, mecanismo que incentiva a identificação e o reporte de atos ou de condições de trabalho inseguras.

Foco e preocupação com a saúde [GRI 403-3, 403-6]

O histórico de atendimentos aos colaboradores em saúde, incluindo terceirizados, é armazenado em um prontuário eletrônico, visando à prevenção e ao acompanhamento individual de cada um. A confidencialidade das informações segue a ética profissional dos enfermeiros e médicos que integram o departamento de Saúde Ocupacional, sendo que todos eles são capacitados



periodicamente. Os dados são armazenados na nuvem da Companhia, com acesso restrito à equipe de saúde.

A estrutura do SGI segue as Instruções de Trabalho (IT), que tratam das obrigações dos profissionais de saúde e norteiam a execução correta de suas atividades, além de dispor de formulários para verificação sistemática e monitoramento de inspeções e rotinas. Sua aplicação considera a regulamentação vigente de órgãos federais e regulatórios.

Os riscos relacionados a doenças profissionais são identificados por meio de metodologias consolidadas, como Análise Preliminar de Riscos (APR), Análise de Modos de Falha e Efeitos (FMEA), Avaliação Quantitativa de Riscos (AQR) e inspeções regulares de segurança.

O Plano de Gerenciamento de Riscos é utilizado como documento central para registro e tratamento desses perigos, tais como exposição a

agentes químicos (solventes, fluidos de perfuração e gases tóxicos); ruído intenso e contínuo de máquinas e equipamentos; vibração proveniente de ferramentas e sistemas operacionais; esforço físico repetitivo e posturas inadequadas; e riscos ergonômicos associados à movimentação de cargas e ao trabalho em espaços confinados.

Realizado por uma equipe multidisciplinar qualificada, composta por médicos do trabalho, engenheiros de segurança e outros profissionais especializados, o acompanhamento da saúde dos colaboradores *offshore* – próprios e terceiros – envolve, ainda, as seguintes atividades:

- análise dos formulários preenchidos antes do embarque, com foco na identificação de riscos à saúde individual e coletiva antes do início das atividades;
- verificação da pressão arterial antes da realização de trabalhos em altura ou em espaços confinados e avaliação de saúde durante o desembarque,

momento em que o trabalhador pode relatar qualquer sintoma ou condição que tenha impactado sua saúde no período embarcado.

Já o escopo de atendimentos na base de apoio *onshore* inclui casos de urgência e emergência, controle dos Atestados de Saúde Ocupacional das sondas que operam no Brasil e fora do Brasil (*medicals*), notificação de exames alterados, integração, simulados, inventário de materiais de primeiros socorros, controle de certificados de calibração, elaboração e atualização de procedimentos de saúde, monitoramento de saúde de colaboradores em trabalho restrito e emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

A Companhia realiza campanhas de saúde periódicas, abordando temas como prevenção de doenças, vacinação, alimentação saudável e qualidade de vida. Também oferece acesso ao Wellhub, plataforma de descontos em academias e modalidades esportivas.

Em 2024, a Ventura Offshore não registrou nenhum caso de doença profissional, seja entre seus empregados próprios, seja entre trabalhadores terceirizados cujas atividades são controladas pela organização. Não houve óbitos ou casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória, o que reflete a eficácia contínua dos sistemas de gestão de saúde e segurança implementados – todos alinhados às normas nacionais e internacionais aplicáveis – e o compromisso com o bem-estar dos colaboradores. [GRI 403-10]



Apoio à saúde física e mental

De forma complementar, a Companhia oferece aos seus colaboradores:

- CANAL TELEFÔNICO para assistência social e apoio psicológico;
- *CHECK-IN EMOCIONAL* voltado à identificação precoce de questões psicológicas e alterações emocionais; e
- PROGRAMAS VOLUNTÁRIOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, que tratam de riscos à saúde física e mental, como tabagismo, sedentarismo, alimentação inadequada, transtornos emocionais, dependência química e estresse.

A escolha dos temas abordados nos programas é feita com a participação dos colaboradores e gestores, buscando atender às necessidades identificadas por meio de avaliações de saúde e *feedbacks* contínuos. Sua eficácia é monitorada por meio de indicadores internos que avaliam a participação, o impacto na saúde e a redução dos fatores de risco. [GRI 403-4]

Os serviços citados são oferecidos a todos os colaboradores (*offshore* e *onshore*) durante o expediente, sem estabelecer metas obrigatórias nem impactar decisões relativas ao emprego. Para profissionais terceirizados, a Companhia sugere que o acesso aos serviços seja facilitado pelos seus respectivos empregadores.



Treinamentos em saúde e segurança [GRI 403-5]

A Ventura Offshore investe continuamente na capacitação em saúde e segurança do trabalho como frete fundamental da sua estratégia de prevenção de acidentes e promoção do bem-estar dos colaboradores.

Por meio do Programa de Competências Funcionais, alinhado às exigências técnicas da IADC, a Companhia consegue identificar as habilidades individuais dos colaboradores e definir treinamentos personalizados. Com envolvimento ativo de gestores e colaboradores, também é feito o mapeamento contínuo das necessidades de capacitação e o oferecimento de treinamentos regulares, incluindo cursos de reciclagem. [GRI 403-4]

Anualmente, é promovida a Semana Interna de Prevenção de Acidentes

de Trabalho (Sipat), como um momento de disseminação de conhecimento e abertura ao diálogo entre as pessoas. Em 2024, o tema da Sipat foi “Impacto do estresse e da ansiedade na saúde e segurança do trabalhador”. Entre os destaques do evento, foi realizada uma palestra sobre “Prevenção e tratamento do burnout”, buscando o entendimento sobre o assunto e oferecendo dicas de autocuidado.

Outras ações e comunicações feitas durante o ano foram a “Campanha de Segurança 15 Semanas”, em conjunto com a Petrobras, e o treinamento “Integrando Fatores Humanos na abordagem de Análise de Acidentes, Incidentes e Anomalias”, conduzido por um especialista da Coppe/UFRJ para membros da Direção e colaboradores das áreas de QSMS, Manutenção, Subsea, Excelência Operacional e Engenharia.

Ao longo do ano, foram ministradas 61.121 horas de treinamento para colaboradores, abordando temas como trabalho em altura, eletricidade e em espaço confinado, além de simulados semanais e reuniões de segurança. Os cursos ministrados para os profissionais offshore são em formato presencial, online ou híbrido, com controle formal de participação, avaliação de desempenho e atualização dos conteúdos, conforme mudanças nas legislações e nos procedimentos internos.



Direitos Humanos

[GRI 2-24]

O respeito aos direitos humanos constitui um pilar central dos compromissos da Ventura Offshore, abrangendo direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e os direitos de grupos específicos.

A Companhia confere especial atenção a categorias relacionadas a seus colaboradores, prestadores de serviços, comunidades locais, crianças e adolescentes, pessoas negras, indígenas, pessoas com deficiência, população LGBTQIAP+ e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Esse respeito é operacionalizado no dia a dia por meio de orientações práticas para uma comunicação não discriminatória relacionada a gênero, identidade de gênero, orientação sexual, raça, etnia e deficiência.

Atuando em um setor desafiador como o de perfuração de poços de petróleo, com grande parte de

seus colaboradores trabalhando em ambientes *offshore*, a Companhia mantém como prioridade a segurança, o cuidado com o ser humano e a promoção de um ambiente de trabalho ético e acolhedor.

A Ventura Offshore não tolera qualquer prática de trabalho infantil ou em condições análogas às de escravidão, abstendo-se de manter relações comerciais com entidades que, sabidamente, adotem tais condutas. Sua atuação é pautada pelo respeito aos costumes e às comunidades locais, promovendo uma cultura interna baseada na cortesia, no respeito mútuo e na tolerância zero a qualquer forma de assédio – seja moral ou sexual.

A Companhia também cumpre e divulga as Diretrizes Nacionais sobre Empresas e Direitos Humanos, reforçando seu compromisso com práticas responsáveis e inclusivas.

Cartilha sobre Direitos Humanos

Um dos marcos dessa atuação foi o lançamento, em 2024, da Cartilha sobre Direitos Humanos, elaborada com a participação ativa dos colaboradores. O documento aborda temas fundamentais para a convivência saudável e justa, refletindo os valores e a diversidade que fazem parte do cotidiano das operações.

A cartilha representa o esforço coletivo para construir um ambiente no qual a dignidade e o respeito sejam prioridades. A Companhia acredita que essas ações contribuem para transformar o local de trabalho em um espaço de desenvolvimento humano, inclusão e segurança.





Relacionamento com comunidades

[GRI 3-3 RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES]

A Ventura Offshore reconhece a importância de uma atuação para além das atividades *offshore*, que impacte positivamente a região onde está presente, contribuindo para o desenvolvimento local e para o bem-estar das comunidades. É uma preocupação da Companhia manter uma convivência com o território pautada pelo respeito, buscando constantemente reduzir impactos socioambientais.

As ações promovidas refletem o compromisso com a construção de relações duradouras baseadas no diálogo transparente e na geração de valor compartilhado com as comunidades onde atua.

Para garantir a credibilidade junto aos *stakeholders*, a adesão dos colaboradores às iniciativas é acompanhada e há a divulgação pública dos resultados obtidos, destacando o

engajamento da Ventura Offshore e os impactos sociais alcançados.

Os investimentos feitos são direcionados a ações sociais, educacionais e ambientais que promovam inclusão, conhecimento e qualidade de vida. Campanhas de arrecadação para instituições locais, como a Apae e ONGs de proteção animal, são exemplos de contribuições para a sociedade.

A parceria com a Apae envolve doações e estímulo à participação dos colaboradores em eventos solidários, como as corridas realizadas pela associação. Em 2024, foram adquiridos dez *kits* de corrida para sorteio entre os colaboradores. A iniciativa tem como objetivo apoiar pessoas com deficiência intelectual e múltipla, contribuindo para dar mais visibilidade à causa e fortalecer a rede de apoio comunitária.



O Ventura Offshore de Portas Abertas – projeto planejado em 2024 e realizado em 2025 –, recebeu estudantes de engenharia de universidades para conhecer instalações e equipamentos e participar de palestras sobre a atuação da Companhia. A ação visa aproximar universitários da realidade técnica da indústria. [GRI 2-6]

Formação inicial no setor *offshore*

Um dos projetos de destaque em 2024 foi a participação da Ventura Offshore como uma das patrocinadoras do curso de Formação de Auxiliar de Plataforma, realizado em parceria com o Senai e outras empresas do setor. Com duração de até três meses, o programa prepara pessoas da sociedade para atuarem como operadores de sonda, função que representa a principal porta de entrada para o setor *offshore*. [GRI 2-6]

Durante o ano, o programa recebeu 4.884 inscrições de candidatos entre 19 e 30 anos, sendo 600 mulheres (12,3% do total). Foram abertas duas turmas com 40 alunos cada, totalizando 80 jovens formados.

Ao fim da formação, representantes das empresas patrocinadoras participaram de uma simulação

de processo seletivo, oferecendo orientações práticas e dicas essenciais para aumentar as chances de sucesso dos futuros profissionais em entrevistas e desafios do mercado. A atividade, realizada em parceria com a Firjan, incluiu dinâmicas de grupo e entrevistas individuais com 36 participantes, proporcionando uma experiência realista de como enfrentar processos seletivos no setor.

O curso tem como premissa atender especificamente a jovens técnicos recém-formados da região onde a Companhia atua, alinhando a formação às demandas reais da indústria de óleo e gás. A iniciativa também demonstra o compromisso com a inclusão de mulheres em funções operacionais tradicionalmente masculinas. [GRI 413-1]



Sumário GRI



Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	Este relatório foi elaborado com base nas normas GRI e abrange as atividades de 1/1/2024 a 31/12/2024
Norma GRI 1 usada	Fundamentos 1
Norma(s) GRI Setorial aplicada(s)	GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021

Norma GRI	Conteúdo	Norma Setorial	Localização/ Resposta	Omissão			ODS	Pacto Global
				Requisito omitido	Razão	Explicação		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021								
			Páginas 9, 10, 12 e 25. A Ventura Offshore Holding Ltd. possui ações negociadas na Bolsa de Valores de Oslo, sua sede está localizada em Macaé (RJ) e suas operações acontecem no Brasil, EUA (Houston, escritório) e Indonésia.					
A organização e suas práticas de relatórios	2-1 Informações da organização							
	2-2 Entidades incluídas no escopo do relatório de sustentabilidade da organização		Página 4.					
	2-3 Período reportado, frequência e ponto de contato		Página 4.					
	2-4 Reformulações de informações		Páginas 53 e 55.					
	2-5 Asseguração externa		Este Relatório de Sustentabilidade não teve asseguração externa					
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais		Páginas 9, 12, 14, 41, 85 e 86.				3	
	2-7 Empregados		Página 66.					
	2-8 Trabalhadores que não são empregados		Página 66.				8, 10	

Norma GRI	Conteúdo	Norma Setorial	Localização/ Resposta	Omissão			ODS	Pacto Global
				Requisito omitido	Razão	Explicação		
Governança	2-9 Estrutura e composição de governança		Páginas 25 e 27 .					
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança		Página 26 .					
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança		Página 26 .					
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos		Páginas 26 e 28 .				16	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		Página 39 .					5, 16
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		Página 28 .				16	
	2-15 Conflitos de interesses		Página 35 .					5, 16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais		Página 25 .				16	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		Página 26 .					
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Página 26 .					
	2-19 Políticas de remuneração		Página 26 .					
	2-20 Processo para determinar remuneração		Página 26 .				16	
	2-21 Proporção da remuneração total anual			A proporção da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago em relação à média da remuneração total anual de todos os empregados foi de 3,88 no período reportado. O cálculo considerou empregados contratados sob o regime CLT.				

Norma GRI	Conteúdo	Norma Setorial	Localização/ Resposta	Omissão			ODS	Pacto Global
				Requisito omitido	Razão	Explicação		
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de sustentabilidade		Página 5.					
	2-23 Compromissos de política		Páginas 31, 32, 33, 37, 65 e 75.					
	2-24 Incorporação de compromissos de política		Páginas 29, 30, 32, 33, 37, 65 e 83.					
	2-25 Processos para remediar impactos negativos		Páginas 29 e 34.					
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar questões		Páginas 25, 30 e 34.					
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos		Página 29 e 31.					
	2-28 Participação em associações		Página 44.				16	
Engajamento de partes interessadas	2-29 Abordagem para o engajamento de partes interessadas		Página 28.					
	2-30 Acordos coletivos		No período de relato, 94% dos funcionários da Companhia no Brasil estavam cobertos pelo acordo coletivo, e todo o restante por acordos individuais em função de condição de hipersuficiência.				8	
GRI 3: Tópicos Materiais 2021								
	3-1 Processo para determinar tópicos materiais		Página 22.				17	
	3-2 Lista de tópicos materiais		Página 23.					

Norma GRI	Conteúdo	Norma Setorial	Localização/ Resposta	Omissão			ODS	Pacto Global
				Requisito omitido	Razão	Explicação		
Estrutura de Governança								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	11.20.1 11.22.1	Páginas 25 e 31 .					
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	11.14.2 11.21.2	Página 19 .				8, 9	7
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	11.20.2	Páginas 29 , 31 e 33 .				16	10
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	11.20.3	Página 33 .				16	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	11.20.4	Página 29 .				16	10
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	11.19.2	Página 36 .				16	
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	11.21.4	Página 21 .				1, 10, 17	
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	11.22.2	Página 36 .				16	10

Omissão

Requisito omitido

Razão

Explicação

ODS

Pacto Global

Norma GRI	Conteúdo	Norma Setorial	Localização/ Resposta				
Biodiversidade e uso do solo							
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	11.4.1 11.6.1	Página 46.				
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	11.6.2	Páginas 52 e 54.				6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	11.6.3	Páginas 54 e 55.				6
	303-3 Captação de água	11.6.4	Página 53.				6 7, 8
	303-4 Descarte de água	11.6.5	Página 55.				6 8
	303-5 Consumo de água	11.6.6	Página 53.				6
	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	11.4.2	Página 60.				6, 14, 15 8
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	11.4.3	Páginas 61 e 62.				6, 14, 15 8
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	11.4.4	Página 60.				6, 14, 15 8
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	11.4.5	Página 60.				6, 14, 15 8

Norma GRI	Conteúdo	Norma Setorial	Localização/ Resposta	Omissão			ODS	Pacto Global
				Requisito omitido	Razão	Explicação		
Emissões de GEE								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	11.1.1 11.2.1	Página 48.					
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	11.1.2	Página 50.				7, 8, 12, 13	7, 8
	302-2 Consumo de energia fora da organização	11.1.3	Página 50.				7, 8, 12, 13	8
	302-3 Intensidade energética	11.1.4	Página 50.				7, 8, 12, 13	8
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	11.1.5	Página 49.				3, 12, 13, 14, 15	7, 8
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	11.1.6	Página 49.				3, 12, 13, 14, 15	7, 8
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	11.1.7	Página 49.				3, 12, 13, 14, 15	7, 8
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	11.1.8	Página 48.				13, 14, 15	8

Norma GRI	Conteúdo	Norma Setorial	Localização/ Resposta	Omissão			ODS	Pacto Global
				Requisito omitido	Razão	Explicação		
Emissões Tóxicas e Resíduos								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	11.3.1 11.5.1	Página 56.					
GRI 305: Emissões 2016	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	11.3.2	Página 49.				3, 12, 14, 15	7, 8
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	11.5.2	Página 56.				3, 6, 11, 12	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	11.5.3	Página 59.				3, 6, 8, 11, 12	
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	11.5.4	Página 57.				3, 6, 11, 12, 15	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	11.5.5	Página 58.				3, 11, 12	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	11.5.6	Página 58.				3, 6, 11, 12, 15	

Norma GRI	Conteúdo	Norma Setorial	Localização/ Resposta	Omissão			ODS	Pacto Global
				Requisito omitido	Razão	Explicação		
Desenvolvimento de Capital Humano								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	11.10.1	Página 64.					
	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	11.10.2	Página 66.				5, 8, 10	6
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	11.10.3	Página 69.				3, 5, 8	
GRI 401: Emprego 2016			Os colaboradores que trabalham em regime <i>offshore</i> e seriam pais em 2024 não precisaram tirar licença-paternidade, pois os nascimentos previstos ocorreram durante o período de suas folgas. Quanto aos profissionais <i>onshore</i> , não houve casos de licença no ano.					
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	11.10.4					5, 8	6
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	11.10.5	Página 68.				8	3
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	11.10.6 11.11.4	Página 71.				4, 8	6
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	11.10.7	Página 70.				8	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	-	Página 72.				5, 8, 10	6

Norma GRI	Conteúdo	Norma Setorial	Localização/ Resposta	Omissão			ODS	Pacto Global
				Requisito omitido	Razão	Explicação		
Saúde e Segurança								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	11.9.1	Página 75.					
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	11.9.2	Página 76.				3, 8, 12	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	11.9.3	Páginas 76 e 77.				3, 8, 12	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	11.9.4	Página 79.				8	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	11.9.5	Páginas 79, 81 e 82.				8, 16	
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	11.9.6	Página 82.				8	
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	11.9.7	Páginas 69 e 79.				3, 8, 12	
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	11.9.8	Páginas 76 e 77.				8	
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	11.9.9	Página 76.				8	
	403-9 Acidentes de trabalho	11.9.10	Página 78.				3, 8, 12, 16	
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-10 Doenças profissionais	11.9.11	Página 80.				3, 8, 16	

Norma GRI	Conteúdo	Norma Setorial	Localização/ Resposta	Omissão			ODS	Pacto Global
				Requisito omitido	Razão	Explicação		
Relacionamento com comunidades								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	11.14.1 11.15.1	Página 84.					
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	11.14.6	Páginas 42 e 43.				8	
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	11.15.2	Página 86.					1
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	11.15.3		Todos	Informação não disponível		1, 2	1
Indicador não material, mas estratégico para a Companhia								
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	-	Página 40.				16	

Créditos

Coordenação

Comitê ASG Ventura Offshore

Sponsor executivo: Mardonildo Filho

Equipe:

Cristiane Cardoso

Eneida Pires

Julia Siestrup

Lucienne Amaro

Maria Cecília Stamato

Conteúdo, consultoria, projeto gráfico e diagramação

Juntos | Approach – approach.com.br

Coordenador: Marcelo Vieira

Gestão de projeto: Dayana Cesarino e Laura Toledo

Consultoria de indicadores: Jeniffer

Sant'Anna e Larissa Ohikawa

Edição e redação: Ana Clara Barreto,

Gabriela Gonçalves e Patricia Fiasca

Direção de Arte: Karina Rohde e Patricia Dodsworth

Projeto gráfico: Renata Bergo

Diagramação: Ingrid Barbedo, Juliana

Rodrigues, Luiza Dupim e Renata Bergo

Revisão: Catalisando Conteúdo

Fotografia: banco de imagens Ventura Offshore

AVISO LEGAL: Todo o conteúdo deste relatório — incluindo texto, imagens dos funcionários, instalações e produtos — faz parte do acervo da Ventura Offshore e é usado estritamente para fins empresariais e de comunicação. Direitos reservados — é proibida a reprodução total ou parcial sem prévia autorização de Ventura Offshore.



Ventura
Offshore